ANNO XLIV. NUMERO 56. SABBADO 7 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parabyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Simplicio p., S. Eusebio ab. S. Jovino.
3 Terç. S. Hemeterio m., Sr. Marinho e Austerio.
4 Quart. S. Casimiro rei, S. Lucio p.
5 Quint. S. Theophilo b.
6 Sext. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Sab. Ss. Perpetua e Felicidade mm.
8 Dom. S. Quintillo, S. Poncio diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisbôa

18 de fevereiro de 1868.

Aproveitando a sahida do *Saladin*, pouco mais accrescentarei ao que lhes remetti pelo *Oneida* em 14 do corrente. A situação continua a ser pouco animadora. Os pequenos tumultos, os *autos de fé* aos archivos municipaes as matrizes das contribuições directas e mais papelladas de fazenda, a impunidade destes actos de vandalismo, são um passimo precedente na verdade. O desbrazamento de uma grande parte da imprensa completam o quadro. Grande é a tarefa do governo, mas para isso é preciso muito bom senso. Os partidos ou facções, cada vez se se subdividem mais. Os chamados centros bifurcam-se em conventiculos. Qualquer pretexto lhes serve para a scisão.

Já foi nomeada uma commissão official para propor a reforma do tribunal de contas; já foi outra encarregada de estudar a reforma do conselho ultramarino; entretanto o que avulta por ora é a expulsão de uns pobres aprendizes e carpinteiros supranumerarios do arsenal. Ninguem dira' que se devessem começar por aquelles proletarios as economias tão decantadas.

Em geral as eleições municipaes realisaram-se com tranquilidade, salvo algumas manifestações ruidosas aqui ou alli. Entretanto os amigos do governo, perto de umas eleições geraes, nunca deveriam ter feito questão das eleições municipaes em parte alguma. Estas contendas causam o paiz e agitam-no sem resultado proveitoso.

Mau foi que se tivesse proclamado a resistencia a lei como principio salutar. Quem assim procedeu, não poderia taxar o governo de falta de energia em reprimir os desordeiros. Pregou-se no Porto que se não pagasse o imposto de consummo (em que era lei do estado) e o povo resistio e não o chegou a pagar. Agora os populares em Torres Vedras e Val Passos *não querem* pagar o imposto predial. Amanhãa *não quererá* o commerciante pagar nas alfandegas os impostos indirectos.

Dizia ha dias uma folha, e com razão, que os que applaudiram a distribuição dos papeis do imposto de consummo, não podem condemnar o incendio das matrizes priedaes.

« E' mau pregar ao povo uma má doutrina, se-
« jam quaes forem as subtilezas com que preten-
« dam cohonesta-la, porque ella é terrivelmente
« logico, evai as ultimas consequencias. »

Hoje fallava-se que os povos de Mafra, Arruda e Lourinhãa, imitariam o procedimento do de Torres Vedras e queimariam tudo que encontrassem nos archivos das repartições de fazenda.

E' natural que a indole pacifica do nosso povo concorra para a completa pacificação do paiz. Prosegue a faisca das eleições. Os candidatos pululam as meias duzias em cada circulo. O governo quer fazer respeitar a liberdade da urna, mas parece que se não abstera' completamente de apoiar uma ou outra candidatura que lhe parecer mais importante. Não sustentarei a responsabilidade da doutrina, nem a pureza do principio; entretanto é o que todas fazem, tem feito e farão.

E' de crer que por todo o mez de abril se realise o acto eleitoral; todavia não esta' ainda fixado o dia da eleição geral. O gabinete é natural que se recomponha depois de abertas as côrtes, mas d'aqui até la' não é de presumir que soffra mais leve alteração no seu pessoal.

O deficit ficou augmentado com a somma de 1,200 contos de reis, equivalente à importancia em que se calculara o producto do imposto de consummo que foi abolido. Assim o declarou na grande commissão financeira presidida pelo duque de Loulé, o Sr. José Dias Ferreira, actual ministro da fazenda, e por essa occasião deixou ver que adoptaria um systema diverso de imposto, lançando-o sobre a propriedade, e transformando o imposto predial de repartição em imposto de quota, como era antigamente.

Exoneraram-se de membros da grande commissão financeira os Srs. Antonio Rodrigues Sampaio, Antonio de Serpa, e Mendes Leal.

— Foi extincta por motivo de economia a commissão geologica, e reduzidas por igual motivo a legação de S. Petersburgo. Nesta realisou-se uma economia de cinco contos annuaes.

— Vai tomando corpo, segundo as folhas estrangeiras aqui recebidas, a noticia de que a Italia vai mandar uma expedição ao Rio da Prata. Diz-se com toda a certeza que a esquadra vai exigir o pagamento de varias indemnisações devidas a subditos italianos pelos prejuizos que soffreram durante as ultimas guerras. O governo italiano conta com a neutralidade do Brasil. Os jornaes da opposição (em Italia) affirmam que a esquadra italiana vái ao Rio da Prata para apoiar um pronunciamento a favor da Italia, em que Montevidéo tomara' a iniciativa. Diz um jornal d'hoje que são sete os navios de guerra italianos enviados a Montevidéo.

— Esta semana sera' recebido em audiencia por S. M. o conde de Brandeburgo, que era ministro da Prussia n'esta côrte, na qualidade de ministro da confederação do norte da Allemanha. O nosso representante em Berlin tambem ja recebeu credenciaes como ministro de Portugal junto da confederação.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com vinte e nove deputados.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo orçamento e contas da camara municipal da cidade de Caruarú.—A' commissão de orçamento municipal.

« Uma petição dos guardas da casa de detenção, pedindo augmento dos seus vencimentos.—A' commissão de ordenado.

Achando-se na ante-sala o Sr. deputado José de Vasconcellos, foi introduzido com as formalidades do estylo, prestou juramento e tomou assento.

O Sr. Silva Ramos fez algumas reclamações acerca da publicação dos trabalhos feita na gazetilha do *Jornal* de hontem.

Passando a ordem do dia, regeitou em primeira discussão o projecto n. 21 de 1865, que eleva á cathegoria de villa a povoação de Baixa Verde, depois de fazer largas considerações sobre sua utilidade o Sr. Amaral e Mello, e contra os Srs. Merguihão e Maranhão.

Continuando a discussão adiada das posturas da camara municipal de Goyanna, foram approvadas com uma emenda substitutiva ao art. 2º, apresentada por Sr. Arminio Tavares.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 60 de 1865, que autorisa o governo a mandar pagar á professora jubilada D. Isabel Joaquina de Albuquerque, a gratificação addicional por mais de doze annos de serviço; fallou sobre elle o Sr. André Cavalcanti, pedindo que voltasse á commissão de instrucção publica, não sendo votado, por verificar-se não haver casa.

A ordem do dia de hoje é: continuação da antecedente, e primeira discussão do projecto n. 33 do anno passado.

— Amanhãa, pelas 8 horas da manhãa, tem lugar a sessão da assembléa geral dos socios do Hospital Portuguez de Beneficencia, no sitio do Cajueiro, para a leitura do relatorio da provedoria, approvação do parecer de contas, e posse da nova directoria.

Dous omnibus estarão na rua do Crespo, ás 7 horas da manhãa, para conduzirem gratuitamente os socios.

— O Sr. Justino José de Souza Campos, proprietario da casa em que morava o infeliz Monteiro, que se suicidou, pede-nos que declaremos não ter sido elle quem perseguio esse infeliz pelos alugueis da casa, e sim o proprietario da casa em que elle morou até ha cerca de dous mezes.

— Foi nomeado recrutador nas comarcas de Goyanna e Itambé o Sr. Antonio Joaquim da Motta Silveira.

— Hoje pelas 6 1/2 horas da manhãa, celebra-se, na igreja do Espirito Santo, uma missa em suffragio do conselheiro Sebastião do Rego Barros.

— Em cumprimento de ordens imperiaes, determinou S. Exc. o Sr. presidente a todos os Srs. Drs. juizes de direito da provincia, que houvesse todo o cuidado em que os officiaes do registro geral das hypothecas, na occasião de procederem a inscripção da hypotheca legal da fazenda nacional sobre os bens immoveis de seus responsaveis, façam declaração de que os mesmos bens ficam tambem sugeitos ao juro annual de 9 por cento, na conformidade do art. 43 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.

Esta declaração sera' feita na columna do livro 2º, destinada pelo art. 218 do regulamento de 26 de abril de 1865 aos juros estipulados.

— O Sr. Barthonid publica na *Patrie* o seguinte:

« Lendo as tres *Memorias* do Sr. Saldanha da Gama, acerca da flora do Brasil, fica-se estupefacto com o numero consideravel das arvores de essencia natural que encerram as mattas ainda virgens pela maior parte deste tão fertil torrão.

« Sua vegetação é uma das mais admiraveis do mundo; nas planicies, montanhas, costas, areaes, rochedos escarpados, por toda a parte emfim, ella se manifesta continuamente vigorosa e superabundante.

« E' inquestionavelmente a mais rica flora que o céo cobre pela abundancia e variedade de suas especies, pois contam mais de doze mil.

« Nas florestas brasileiras acha-se para construcção naval e civil as melhores e mais resistentes madeiras; a marcenaria e industria não conhecem outras quasi tão ricas nem que tenham mais bellas essencias. »

— A audiencia do Dr. juiz de orphãos, primeiro supplente em exercicio, sera' aberta d'ora em diante as 10 horas do dia.

— Em data de 4 passou-se nova provisão de coadjutor de Agua Preta, por tempo de um anno, ao padre Sezostres Abdon Freire de Carvalho.

— Por provisão de hontem datada, foi nomeado coadjutor da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda o religioso franciscano Fr. Ludgero do Santissimo Nome de Maria.

— Hoje sóbe á scena no Santa Isabel, pela segunda vez este anno, o applaudido e lindo drama em quatro actos e um prologo—O Pelotiqueiro—, que tão bem recebido foi pelo nosso publico.

O Sr. Joaquim Augusto desempenha o papel do Pelotiqueiro, no qual é inexcedivel, e em que conquistou innumeros louros em toda a parte onde tem trabalhado. O papel de Darmentiers esta' aos cuidados do Sr. Couto Rocha, que é provavel que saiba manter-se na sua altura.

Em seguida ao drama da a companhia a espirituosa comedia do Sr. A. de Gomensoro — Communismo. —

O espectaculo sendo bem escolhido é de crer que numerosa seja a concurrencia, e della se faz credor o Sr. Joaquim Augusto.

— O tribunal do jury funccionou hontem com 39 juizes de facto.

Alem dos multados nos dias anteriores, foram-o mais os Srs.:
Joaquim Vaz de Siqueira.
José Burle.
Manoel Camello Pessoa.
Ulisses Cockles Cavalcante de Mello.
José Rodrigues Pereira.
Ignacio Pessoa Esteves da Silva.
Izidro José Pereira.
Joaquim Lucio de Almeida Lopes.
Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior.
Joaquim Mauricio Cavalcante.
Joaquim Felippe da Costa.
João de Siqueira Campello.
João Rodolpho de Miranda.
João Baptista de Oliveira.
Ignacio de Amorim Lima.
Manoel Caetano Borges Uchôa.

Foi submettido a' julgamento o réo Tiburcio, escravo, sendo seu advogado o Sr. academico Francisco Odilon Tavares Lima.

O conselho compôz-se dos Srs.:
Dr. João Raymundo Pereira da Silva.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Virgilio José da Motta.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Manoel Moniz Baranda.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.
Anastacio Alexandrino de Salles.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Ignacio Francisco Martins.
José Antonio de Brito Bastos.

O réo foi absolvido.

Hoje entra em julgamento o réo Pompeo, escravo do Sr. José Pereira de Miranda Cunha.

— Dos portos do norte de sua escala, chegou hontem o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana.

Apenas recebemos jornaes da Parabyba até 5 do corrente.

No dia 23 do passado procedeu-se na provincia, a' eleição para deputados provinciaes, sendo eleitos pelo 1º districto:

Dr. Benjamin	425
Dr. Cordeiro	406
Vicente do Rego	406
Dr. Paula Primo	405
Dr. Jeronymo	398
Dr. Abdon	390
Padre Galvão	388
Capitão Moura	384
Alferes Assumpção	375
Dr. Francisco Gouvêa	368
Henriques da Silva	365
Dr. João Rodrigues Chaves	360
Padre Victor	357
Padre Bento	346
Padre Eduardo	336
Dr. Antonio Gouvêa	311
Dr. Arruda	300
Dr. Camacho	279

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 56ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje, 7 de março, pelo novo plano publicado.

— Passageiros entrados do Acaracú e escala no vapor *Ipojuca*:

Antonio Sabino do Monte e uma escrava, Placido F. Filho e 1 um criado, Vicente Cesario, Antonio F. Rezende, José B. F. Facá, Arcelino G. Guervis e um criado, Francisco B. F. Facá Filho, Antonio C. Machado Silva, Francisco A. O. Prazedes, Hermando A. Feitosa, Pedro J. Gonçalves Silva Filho, Joaquim L. A. Bilhar e um criado, Antonio A. S. Aguiar, Antonio F. R. Oliveira, Francisco de Castro, João G. P., Jose M. P. Vasconcellos, Manoel T. Pimenta e um escravo, Narciso J. Mendonça, José Gomes Amorim, Palmerio A. Amorim, Simplicio C. Rezende e um criado, D. Ephegina Elizia Fonseca, D. Elizia Ephegina da Fonseca, José Ignacio F. Barros, Dr. Vicente F. Gomes, sua senhora e um criado, Antonio C. M. Aragão, Santino C. Oliveira Maciel, Francisco C. da Costa, Felisbino C. Raposa, J. J. Mendes e um criado, José C. Rezende Barros, Augusto Gurgel e um criado, Francisco T. P. Araujo Junior, sua senhora, 4 filhos, um criado e tres escravos, Antonio M. Silva e um filho, Frederico S. Oliveira, Sabino José Maia, Manoel P. Alves Junior, João C. de Souza, Juvenal M. Samuel e dois escravos, Manoel A. S de Moura, Silvestre, escravo de Cunha & Medeiros, Manoel F. do Sotão, Victorino P Maia Vinagre, seu mano e um escravo, Antonio Alexandre R. Lima, Antonio S. G. Andrade, Dr. Manoel B. Barreto, Vicente Violante, Manoel Tileno Fernandes, Dr. Manoel J. R. da Silva, Victorino A. P. Vinagre, Enéas de Arroxellas Galvão, Ignacio M. da Silva Coelho, Manoel M. Camacho, José F. de Novaes e um criado, José P. Maia. Ignacio do R. T. de Brito Junior e um criado, José de Azevedo Maia, Cypriano A. Rodrigues, Dr. Manoel V. de Magalhães, Manoel Antonio Pires, Francisco B. Carvalho.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 6 de março de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Romão Pires Maciel, a requisição do consul de Portugal. A' ordem do de Santo Antonio, João Lopes, por embriaguez. A' ordem do de S. José, Carlos Borromêo Cardeal, para correcção.

Por esta mesma repartição foi remettido para o arsenal de marinha no dia 6 do corrente, 1 menor.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 5 de março de 1868.

Existiam 339, entraram 3, sahiram 3, existem 339.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 5, estrangeiros 43, mulher 1, escravos 51, escravas 3, total 339.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 249

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de março de 1868.

Cosme, Pernambuco, 2 mezes, S. José, escravo; espasmo.

Manoela, Pernambuco, 7 mezes, S. José; asthma.

Beventuta, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.

Fortunato de Jesus Raphael, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Bernardino José Duarte, Portugal, 50 annos, casado, Recife; erysipela.

Francelina de Jesus, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José; phtysica pulmonar.

Miquilina Getrudes d'Assumpção Gondim, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; ascite.

Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José; fraqueza geral.

Ildefonso, Pernambuco, Santo Antonio; diarrhéa.

— 5 —

Domingos, Pernambuco, 2 horas, Boa-vista; tetano.

Cesario, Pernambuco, 9 dias, escravo, Boa vista; convulsões.

Francisco de Assis Salles, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; peritonite aguda.

Christiano, Pernambuco, 12 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; indigestão.

Delphina Theotonia dos Prazeres, Pernambuco, 51 annos, solteira, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Candida, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; menegite.

Olympia, Pernambuco, 10 annos, escrava, S. José; tetano.

Alexandre Francisco da Fonseca, Pará, 26 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Zacarias, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 5 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Às dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 2 com a declaração que o livro copiador distribuido ao Sr. deputado Basto, é de Loyo Sobrinho & C., e não de Manoel Alves Barbosa.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, firmado de 3 do corrente, pedindo o parecer do Exm. Sr. presidente do tribunal sobre o requerimento de José Gabriel de Mello Pinto, que como caixeiro da casa commercial de Antonio de Moura Rolim, pede ser dispenso do serviço da guarda nacional.—Que se satisfizesse.

Outro do Dr. juiz de direito especial do commercio, com data de 28 do mez proximo passado, enviando uma relação das fallencias que foram abertas em dito juizo durante o anno de 1867.—Accuse-se a recepção, e a secretaria tome as devidas notas.

Outro do juiz municipal, orphãos e do commercio de Caruarú, firmado de 22 de fevereiro ultimo, accusando a entrega do officio, que em 23 do mez antecedente, lhe dirigira o Sr. secretario deste tribunal remettendo-lhe um exemplar da tabella de 3 de dezembro substitutiva da de 6 de julho de 1863.—Inteirado.

Por distribuição coube ao Sr. deputado barão de Cruangy a rubrica dos livros:—Diario de Sá Leitão Irmãos.—Idem de Lopes & Oliveira.—Ao Sr. Miranda Leal o livro de entradas e sahidas do armazem alfandegado—Dantas.—E ao Sr. Basto, o diario da casa commercial de Manoel Fernandes da Costa & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Lopes & Pereira, com estabelecimento á rua larga do Rosario n. 37, firma successora da de Alves & Lopes, que tendo esta feito sellar e rubricar os seus livros, e sendo a nova firma continuação da antiga, vinha de requerer a este tribunal permissão para continuar a sua escripturação em ditos livros.—Como requerem.

Dito de Porphirio de Oliveira Machado, guarda-livros da casa commercial de Tasso Irmãos, pedindo que se lhe dê por certidão o theor da nomeação que lhe deram seus patrões, e que foi registrada neste tribunal, visto haver-se desencaminhado o original.—Como requer.

Dito de Araujo & Martins, que tendo feito sellar e rubricar debaixo dessa firma os livros diario e copiador de cartas de sua casa commercial, e tendo resolvido principiar suas transacções sob a razão social de Araujo, Martins & C., pediam que neste sentido se fizesse em ditos livros a necessaria declaração.—Como requerem.

Dito de José Alves da Silva Guimarães, socio commanditario da sociedade, que existia na loja de quinquilharia e miudezas á rua do Cabugá n. 1 B, sob a firma de—Silva Guimarães & C., requeria ao tribunal se servisse de mandar registrar o incluso documento, do qual constava haverem os membros da mesma sociedade, de acordo com o respectivo contrato, dado a dita sociedade por dissolvida desde o dia 18 de fevereiro ultimo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardino Lopes de Oliveira e Francisco de Paula Mindello, dizendo que achando-se cumprida a exigencia fiscal relativamente ao seu distrato social, pediam o registro delle.—Registre se.

Dito de Francisco de Paula Mindello, em que pede o registro do seu contrato social, vindo assignado pelos demais associados, em cumprimento á exigencia fiscal, mandada satisfazer por despacho de 27 de fevereiro ultimo.—Registre-se.

Com informação fiscal.

De Manoel Alves Barbosa,—carta de matricula de commerciante.—Como requer.

Da João Francisco Martins e José Francisco de Figueirêdo, registro de contrato de sociedade commercial.—Registre-se.

Conclusos os autos de rehabilitação impetrada pelo fallido Joaquim da Silva Boa Vista, foi concedida, votando contra o Exm. Sr. presidente e o Sr. deputado barão de Cruangy.

Nada mais se offerecendo á despacho, foi por S. Exc., encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 5 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação designando o Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha para revêr o feito em que são, appellante Rufino Ferreira da Silva, appellado Joaquim José Baptista.

ACORDAO ASSIGNADO.

Appellantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., appellados Kilson Tritton & C.

O Sr. desembargador Silva Guimarães declarou não apresentar o acordão proferido na sessão passada no feito entre partes, embargantes Monteiro, Filho & C., embargado Thomaz Duarte de Aquino, porque apenas se tratou da preliminar e não se entrou no merecimento da causa.—E o Exm. Sr. presidente officiou ao Sr. desembargador Gitirana convidando o a comparecer á proxima sessão de 9 do presente mez para que possa ter lugar o indicado julgamento.

JULGAMENTOS.

Embargante o visconde de Suassuna, embargados os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.—Appellante José Antonio Moreira Dias, appellado o consul portuguez.—Embargante o curador do demente Luiz Manoel Braga, embargados João Mendes Pereira e outros.

PROVIDENCIA

O Sr. desembargador Reis e Silva tendo averbado suspeição apresentou á mesa o feito entre partes, appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Joaquim José Baptista.—E o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando a designação de juiz revisor, para que possa ter andamento legal o referido feito.

AGGRAVO.

Sendo apresentado ao Exm. Sr. presidente o feito que pende de aggravo interposto do juizo especial do commercio, entre partes, aggravantes Barreca & Castro em liquidação, aggravado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, o mesmo Exm. Sr. jurou suspeição, e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Reis e Silva, em consequencia de achar-se o Sr. desembargador Silva Guimarães, á quem competia a decisão, interinamente no exercicio do cargo de fiscal deste tribunal.

DISTRIBUIÇAO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—Embargantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a pedido

ATTENÇAO

Vai hoje pela segunda vez a scena o muito applaudido drama em 4 actos e 1 prologo—O Pelotiqueiro—onde o grande actor Joaquim Augusto prima pelo seu muito lindo trabalho dramatico.

Quem vio este drama representado per um genio brasileiro—João Caetano dos Santos—disse: *não é possivel haver actor que o emite*; pois ha quem o exceda! é o primeiro vulto da scena brasileira Joaquim Augusto!... Com que magestade representa elle o terceiro acto, quando reconhece sua filha! O trabalho artistico desse vulto encanta, a verdade com que pinta o caracter do personagem arrebata! Quem não dara' um bravo de admiração ao ouvir as seguintes palavras: E' minha filha!... Eia mocidade academica, ao Santa Isabel a saudar o nosso predilecto actor.

O academico de S. Paulo.

Publicação litteraria.

A MOÇA PERFEITA

Acha se impressa a segunda edição desta obra de educação que tão bem acolhida foi a' primeira vez que foi publicada.

Esta nova edição é muito superior a' precedente, pois que todos os artigos receberam nella maior desenvolvimento, e outros novos lhe foram accrescentados.

Em vez de 106 paginas que continha o primeiro volume é de 136 que continha o segundo, a nova edição contém 302 paginas no primeiro volume e 453 no segundo, o que a torna quasi quatro vezes maior que a primeira, pois que as novas paginas são maiores que as outras.

Só a parte religiosa, que faltava inteiramente na primeira edição, occupa na presente 222 paginas.

Nella se explica toda a doutrina da igreja assim como tambem todos os deveres religiosos do christão com clareza e precisão.

O autor submetteu sua obra ao exame e censura do Exm. e Rvm. Sr. Vigario capitular desta diocese, e teve a honra de receber delle a seguinte carta sobre a doutrina e merito da mesma.

« Illm. Sr......

« Com a carta datada de 17 do corrente, a que respondo, recebi os dous volumes da *Moça Perfeita* obra por V. S. composta para a educação de nossas jovens patricias.

« Pede-me V. S. que examinando cuidadosamente a mesma obra, não só lhe communique o que nella encontrar digno de correcção, quer na parte moral quer na religiosa, se não tambem dê o meu parecer sobre o merecimento da mesma obra.

« Apreciando devidamente o sentimento e as vistas de V. S. a este respeito, fiz com cuidado o exame pedido, não obstante as occupações que pezam sobre mim, e creio poder assegurar-lhe que nada encontrei, quer na parte religiosa quer na moral, que offenda os principios fundamentaes da doutrina christãa, da moral evangelica e da educação religiosa.

« No meu entender, esta obra preenche bem o fim para que é destinada, ensinando praticamente os deveres que as moças tem de cumprir e as virtudes que devem exercitar, quer na familia como filhas, como irmãas, como esposas, como mãis, como amas ou senhoras, quer na sociedade civil e religiosa.

« Accresce mais que no ponto de vista religioso, V. S. não se limitou a explicar-lhes simplesmente os deveres que nos são impostos pela nossa fé, procurou tambem esclarece-las sobre a verdadeira religião que felizmente professamos, occupando-se extensamente em provar a Divindade de Jesus Christo que é sem contradicção a base fundamental da mesma religião.

« Os exemplos que V. S. refere da influencia da mulher sobre a moralidade da Familia e do Estado são na verdade bellos e bem escolhidos.

« Não menos importantes e efficazes são sem duvida os rasgos de heroismo que na mesma obra se referem, praticados por esse sexo na apparencia tão fragil e na realidade tão forte. Rasgos de amor filial, de amor conjugal, de amor maternal, de amor do proximo, de amor da patria, rasgos em fim de amor divino, tudo é sublime, tudo encanta nesta obra de educação.

« E para que nada faltasse na *Moça Perfeita*, segue-se depois de tudo isto a vida de Nossa Senhora que é incontestavelmente o modelo de todas as virtudes.

« Não tenho noticia de obra alguma que seja mais apropriada para a educação das moças do que a que V. S. submetteu ao meu exame, e me convenço de que ella produzira' grandes bens no interior das familias.

« Felicitando a V. S. pelo relevante serviço que acaba de prestar a' educação de nossas patricias, faço votos para que continue a occupar-se com obras de educação religiosa, como a presente, que formando excellentes mãis de familias, muito contribuirão para o progresso moral e religioso de nosso paiz.

Recife, 31 de janeiro de 1868.

De V. S.
Amigo Affet. e Obrigm. C.
Deão *Dr. Joaquim Francisco de Farias* »

Artigos de que se compõe a Moça Perfeita.

TOMO I

Cap. 1º. Creação da mulher.—Queda da mulher pelo peccado —Degradação e oppressão da mulher entre os povos antigos e modernos.

Cap. 2º. Rehabilitação da mulher pelo christianismo.—Doutrina de Jesus Christo e dos Apostolos a respeito da mulher e do casamento.—O dogma da incarnação e da divina maternidade de Maria.—O mysterio da união de Jesus Christo com a igreja.—O sacramento do matrimonio.

Cap. 3º. Destino e missão da mulher.—Destino e missão da familia.—Quadro da familia christãa.

Cap. 4º. Regeneração da familia pelo christianismo: Influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado.

Cap. 5º. Exemplos notaveis da influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado. Estabelecimento do christianismo no imperio romano pela influencia de Santa Helena e de sua filha Santa Constancia.—Estabelecimento do christianismo em França pela influencia da rainha S Clotildes.—Estabelecimento do christianismo em Hespanha pela influencia das duas rainhas Indelgonda e Rigonda.—Estabelecimento do christianismo na Grãa-Bretanha pela influencia da rainha S. Bertha.—Estabelecimento do christianismo na Dinamarca pela influencia da rainha Santa Emma.—Conversão da Polonia e de grande parte da Hungria ao christianismo pela influencia das rainhas Santa Dombrowka e Santa Adelayde.—Reforma dos costumes na Escossia pela influencia da rainha Santa Margarida.

Cap. 6º. Rasgos de heroismo praticados por mulheres.—Rasgos de amor filial. (Terencia sustenta occultamente na prisão a sua mãi com o leite de seus peitos.—Madamesella de Sombreuel bebe um copo de sangue humano para salvar a vida de seu pai.—Ruth deixa seu paiz e seus deuzes para seguir a Noemi sua mãi por affinidade.)—Rasgos de amor conjugal. (A princeza Sybilla morre para salvar a vida de seu marido.—As mulheres de Winsperg carregam seus maridos aos hombros para salvar-lhes as vidas.—Madama Lefort mette-se na cadeia para fazer della fugir seu marido.—Eponina decide-se a morrer a fome para não sobrevier a seu marido.)—Rasgos de amor maternal. (Uma Florentina expõe-se a ser devorada por um leão para salvar seu filho.—Madama de Sevigné priva-se no leito da morte da felicidade de ver sua filha para não communicar-lhe o mal que a fazia morrer).—Rasgos de amor do proximo. (Santa Paula priva seus filhos de grande parte de sua riqueza para acudir as necessidades dos pobres.—Santa Melania renuncia aos prazeres do casamento e da riqueza para soccorrer aos necessitados)—Rasgos de amor da patria. (Esther expõe-se a perder a corôa e a vida para salvar seus concidadãos.—Veturia lança-se aos pés do filho rebelde para obter delle a salvação de Roma.—Eduviges rainha da Polonia, sacrifica as affeições de seu coração ao engradecimento de sua patria).—Rasgos de amor divino. (Santa Maria Magdalena deixa o mundo e seus prazeres para seguir a Christo.—Santa Cunegundes, imperatriz da Allemanha conserva a virgindade no casamento e renuncia aos prazeres e grandezas do mundo para se consagrar toda a Deus.—Santa Ignez renuncia aos prazeres do casamento e morre martyr aos treze annos para conservar-se virgem por amor de Jesus Christo).

Cap. 7.º A Santa Virgem modelo de todas as virtudes.—Nascimento da Santa Virgem.—Apresentação da Santa Virgem.—A Santa Virgem no templo.—A Santa Virgem orphãa.—Desposorio da Santa Virgem.—Annunciação da Santa Virgem.—Visitação da Santa Virgem a Santa Isabel.—Nascimento do menino Jesus.—Adoração dos magos.—Purificação da Santa Virgem. — Fugida da Santa Virgem para o Egypto.—Regresso da Santa Familia a Nazareth.—A Santa Virgem durante as pregações de Jesus.—A Santa Virgem durante a paixão de Jesus.—A Santa Virgem depois da morte de Jesus.

TOMO II.

SECÇÃO PRIMEIRA

Deveres e virtudes das mulheres na familia.

Cap. 1.º Origem da familia, seus beneficios.—Papel do homem na familia.—Papel da mulher.—Papel do menino.—Retrato moral da mulher.

Cap. 2.º Deveres das moças na casa paterna.—Deveres para com Deus.—Deveres para com seus paes.—Deveres para com seus irmãos.—Deveres para com os criados de seus paes.—Deveres para com seus mestres e mestras.

Cap. 3.º Deveres das moças na casa propria.—Preparação para o casamento.—Reflexões sobre o casamento.—Deveres da esposa para com o esposo. Deveres da mãi para com os filhos. — Deveres da ama para com os criados.—Deveres da dona de casa.—Missão da mãi.—A economia intelligente.—Da ordem nos pensamentos, nas palavras e nas acções.—Do emprego do tempo.

SECÇÃO SEGUNDA.

Deveres e virtudes das mulheres no mundo.

Cap. 1.º O mundo e seus perigos.
Cap. 2.º Da entrada no mundo.
Cap. 3.º Das amisades.
Cap. 4.º Da condocta e do porte.
Cap. 5.º Do desejo de agradar.
Cap. 6.º Da polidez.
Cap. 7.º Da felicidade.—Conselhos de uma mãe a sua filha sobre a felicidade.—Conselhos de um pai.
Cap. 8.º Qualidades que as moças devem exercitar e defeitos que devem evitar. — Conselhos de uma madrinha a sua afilhada.—Primeiro conselho. (Da vaidade, da ostentação e da impertinencia.)—Segundo conselho. (Da franqueza, da rectidão, da mentira.)—Terceiro conselho. (Da paciencia, da mansidão e da colera.)
Cap. 9.º Regras de conducta tiradas da escriptura santa.

SECÇÃO TERCEIRA.

Deveres e virtudes das mulheres na igreja.

Cap. 1.º Necessidade da religião.
Cap. 2.º Da verdadeira religião. Felicidade de quem a professa. Desgraça de quem a despreza.
Cap. 3.º Das verdades que devemos crer.
Cap. 4.º Do mysterio da Santissima Trindade.
Cap. 5.º Da creação, obra attribuida a primeira pessoa Divina.
Cap. 6.º Systema adoptado por Deus para a regeneração do homem.
Cap. 7.º Da redempção, obra attribuida a segunda pessoa Divina.
Cap. 8.º Prophecias sobre o Salvador.
Cap. 9.º As prophecias relativas ao Messias cumprem-se todas na pessoa de Jesus Christo.
Cap. 10. Outras provas da divindade de Jesus Christo.
Cap. 11. Mais provas da divindade de Jesus Christo.
Cap. 12. Doutrina de Jesus Christo.
Cap. 13. Da justificação, obra attribuida a terceira pessoa Divina.
Cap. 14. Da igreja.
Cap. 15. Dos novissimos do homem.
Cap. 16. Dos deveres religiosos do christão.
Cap. 17. Dos peccados contrarios aos tres primeiros mandamentos de Deus.
Cap. 18. Das sete fontes de peccados e das virtudes que lhes são contrarias.
Cap. 19. Das virtudes theologaes e das virtudes moraes.
Cap. 20. Da piedade e da religião.
Cap. 21. Do culto que se da' a Maria Santissima, aos santos, as reliquias e as imagens.
Cap. 12. Dos meios que Deus estabeleceu para santificar-nos da graça, da oração, dos sacramentos.
Cap. 23. Das festas e dos santos tempos do anno christão e dos ritos e ceremonias do culto divino.

Tal é a obra que acaba de ser publicada.

Ella acha-se a venda no escriptorio do *Correio do Recife*—rua do Imperador n. 79 primeiro andar, a preço de 4$000 rs. os dous exemplares, encadernação simples, e a 5$ rs. encadernação superior.

Para facilitar a todas as familias a leitura dos importantes preceitos de educação moral e religiosa que compõe o segundo volume da *Moça Perfeita*, vende-se este separado do primeiro ao preço de 2$500, encadernação simples, e 3$000 encadernação superior.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo de *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, a dos contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (de *ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e imprensa, de propriedade, industria, locomoção), ordemnação in sacris*; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser edictor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, e brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della sera' encerrada a assignatura, e vender-se-ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—ja' publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Pariz de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo a os estragos deste terrivel mal, muitos têm o pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros confiados nos vastos recursos da sciencia, continuaram, até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes d'outras plantas [illegible] conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse : « A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca, e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mas resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e do experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

—

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

—

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

—

Mlle. M..... estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc, sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —1

—

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza ; repugnava a comer carne e substancias gordas : além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens ; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava ; tambem, queixava-se de dôres e causaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação ; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia ; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

—

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital : 200$000 réis por anno por 2. annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios ; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . . 256$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . . 129$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . . 65$000

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-in'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Assucar mascavado americano baixo (aqui)—2$900 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$000 por arroba posto a bordo.

Algodão de Penedo, aqui—10$200 por arroba sem inspecção.

Acções da companhia Pernambucana—ao par.

Cambio sobre Londres—90 d/v 16 ⅞ e 16 ¾ d. por 1$000.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos logares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para no inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5.......... 96:516$919

Idem do dia 6.......... 12:178$582

108:… $501

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. 241
» » com generos.... 762
—— 1003

Volumes sahidos com fazendas... 14
» » com generos.... 251
—— 265

Descarregam hoje 7 de março

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca portugueza—*Constante III*—mercadorias.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Sumaca hespanhola—*Amable Dolores*—vinhos.
Barca portugueza—*Silva*—varios generos.
Brigue inglez—*Aquola*—carvão.
Brigue inglez—*Tuckey Wee*—idem.
Brigue inglez—*Selina Jant*—idem.

Importação.

— Vapor brasileiro *Parahyba*, vindo de Japoguim, manifestou o seguinte :

22 saccas algodão ; a José de Brito Jurema.

110 saccos assucar ; ao Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.

— Vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou o seguinte :

103 arrobas de cabos ; a Baltar & Oliveira.

1 fardo pennas, 4 barricas cera de carnauba, 261 meios de sola ; a Francisco João de Barros Junior.

68 saccas algodão ; a Marques Barros & C.

180 ditas dito ; a Parente Vianna & C.

12 ditas dito ; a José Machado de Souza Pimentel.

78 ditas dito ; a Loyo Sobrinho & C.

43 ditas dito ; a José Lopes Davim.

10 ditas dito ; a Tasso Irmãos.

24 ditas dito, 195 meios de sola ; a Luiz Gonçalves da Silva.

300 ditas dito ; a A. A. de Moraes.

128 ditas de dito, 6 saccos gomma ; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.

7 barricas cera de carnauba, 24 meios de sola ; a João Ferreira dos Santos Junior.

15 couros salgados, 11 meios de sola, 1 fardo pennas ; a Ferreira Pinto & C.

20 saccas algodão ; a Lyra de Faria & C.

12 ditas dito ; a Narciso José de Mendonça.

33 ditas dito, 4 saccos cera de carnauba, 18 barris manteiga, 25 fardos papel, 65 volumes barricas vasias, 5 barricas café ; a ordem.

220 meios de sola ; a Joaquim Luiz Vieira.

422 ditos de dito, 24 saccos cera de carnauba, 135 saccas algodão ; a José de Sá Leitão Junior.

— Vapor inglez *Saladin*, vindo de Liverpool e Lisboa, manifestou o seguinte :

12 caixas chá, 30 barris toucinho ; a Tasso & Irmãos.

3 caixas machinismo ; a C. Starr & C.

2 ditas joias falsas ; a Henriques & Azevedo.

4 ditas tecidos de algodão ; a Lemman fréres.

1 dita ditas de seda ; a Otto Bohres.

2 ditas vidros, 1 dita objectos de platina ; a Candido A. Moreira.

1 dita meias ; a João A. de Araujo & C.

6 ditas chá ; a Pereira Cardeiro & C.

1 dita vidros ; a F. B. Bloxham.

1 dita dita ; ao Bank of Rio de Janeiro.

7 ditas calçado ; a Arantes & Lyra.

1 dita chapéos de palha ; a Christiani & Irmão.

2 ditas queijos, 2 ditas presuntos, 5 barris cerveja ; a Marcelino José Gonçalves da Fonte.

2 ditas, dito, 1 caixa queijos, 1 dita presuntos, 1 dita mostarda, 5 ditas biscoutos ; a José Fernandes Lima.

16 fardos tecidos de algodão ; a A. V. da Silva Barroca.

2 caixas ditos de lã, 1 dita chapéos de palha, 1 barrica cutilaria ; a Monteiro & Irmão.

1 dita dito, 2 caixas linha ; a Vaz & Leal.

1 dita chapéos de sol, 2 ditas tecidos de linho e de algodão ; a L. A. Siqueira.

1 barrica cutilaria ; a Non Shosten & C.

4 fardos barbante ; a Wilson & Hell.

1 sacco amostras ; a diversos.

1 barril vinho ; a B. Doyle.

25 ditos manteiga ; a A. Dumont.

25 ditos dita ; a Candido A. Soares da Motta.

15 ditos dita ; a Corga & Irmão.

100 ditos dita ; a Saunders Brothers & C.

25 ditos dita, 12 fardos e 5 caixas tecidos de algodão ; a Johnston Pater & C.

23 ditas vinho ; a D. C. & C. C. Simpson & C.

2 ditas tecidos de linho e de algodão ; a E. A. Burle & C.

1 dita livros ; a Lailhacar & C.

1 dita cutilarias ; a José Fortunato dos Santos Porto.

20 ditas conservas ; a Marques Barros & C.

1 dita drogas ; a Miguel José Alves.

11 caixas passas, 8 ditas tecidos de algodão ; a Keller & C.

10 ditas rapé, 65 barris azeite, 30 ditos toucinho ; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

15 ditos azeite ; a E. R. Rabello.

5 ditos sardinhas ; a J. M. Palmeira.

25 ditos vinagre ; a Luiz José da Costa Amorim & C.

17 feixes arcos de ferro, 8 ditos e 2 caixas fundos de cobre, 5 ditas e 1 barrica mantimentos, 1 dita e 70 gigos louça, 15 feixes lenções de chumbo, 3 fardos tecidos de algodão ; a S. P. Johnston & C.

3 ditos ditos de dito ; a A. Frederico de Oliveira & C.

3 ditos e 2 caixas ditos de dito ; a Linden Weydmau & C.

8 ditas ditos de dito ; a Rabe Schmmettan & C.

5 ditas e 23 ditos ditos de dito, 4 ditos ditos de lã ; a H. Wimmer.

7 barricas drogas ; a A. Caors.

65 ditas cerveja, 9 ditas ferragens, 200 caixas folhas de flandres, 5 ditas tecidos de algodão, 100 saccos arroz ; a Paton Nash & C.

1 caixa tecidos de algodão ; a Manoel & C.

3 ditas ditos de linho ; a Adamson H Wie & C.

10 ditas e 4 fardos ditos de dito e de algodão ; a Thomaz Jeffries.

3 caixas ferragens, 4 fardos barbante ; a Isidoro Bastos & C.

8 ditas e 3 caixas tecidos de algodão ; a Adriano Castro & C.

3 ditas linha, 2 ditas presuntos, 16 ditas tecidos de algodão, 50 saccos pimenta da India ; a ordem.

64 feixes arcos de ferro, 21 caixas e 25 fardos tecidos de algodão ; a James Ryder & C.

18 ditos e 15 caixas ditos de dito, 1 dita ditos de lã ; a João F. Lopes.

1 dita ditos de linho, 1 dita rapé ; a Monhard, Mettler & C.

3 ditas tecidos de linho e de algodão ; a Phipps Brothers & C.

25 fardos ditos de dito ; a Simpson Broad & C.

2 ditos e 7 caixas ditos de dito, 1 dita ditos de linho ; a A. C. de Abreu.

4 ditas e 2 ditos ditos de dito, 7 ditos e 10 caixas ditos de algodão ; a Mills Latham & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 5.......... 12:336$148
Idem do dia 6.......... 4:273$742
16:609$890

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 5.......... 22:461$241
Idem do dia 6.......... 8:052$771
30:514$018

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 5.

Valparaiso—Barca ingleza *Magota*, capitão W. P Herman, carga assucar.

Navio entrado no dia 6.

Acaracú e portos intermedios 7 dias—Vapor nacional *Ipojuca*, de 312 toneladas, commandante L. L. Martins, equipagem 34, carga differentes generos ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Nova Marianna*, capitão Francisco José de Abreu, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Almoso*, capitão Pipperel, carga algodão.

Rio Formoso—Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Costa.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba, o brigue hollandez *Antonette*, capitão Hidde, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

André Dias de Araujo, official da imperial ordem da Rosa, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber ao Sr. alferes da 1ª companhia do batalhão n. 24 deste municipio Franklin de Gusmão Uchôa, assim como a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento do referido official que elle é chamado a comparecer neste quartel dentro do prazo de 30 dias contados da data do presente edital, e se não o fizer será nomeado o conselho de investigação, determinado pelo decreto n. 3,535 de 15 de novembro de 1865, afim de verificar a ausencia por elle commettida, conforme a participação do respectivo commandante do batalhão feita a este commando superior.

Quartel do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, 2 de março de 1868.

André Dias de Araujo.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, e c..

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 23 do proximo futuro mez de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a metade das dividas e as propriedades seguintes :

Letras.

José Rodrigues da Cruz 11$, José Pedro de Figueiredo 79$300, Diogo Soares Carneiro da Cunha 736$300, Luiz Lopes de Oliveira 64$980, Leonidas Tito Loureiro 396$900, Luiz José da Silva Cavalcanti 75$, Antonio Lopes Pereira Lages 53$300, Luiz Pereira de Castro 14$980, Liberato Bezerra Leite 21$480, João Evangelista de Mello Barreto 93$045, José Francisco de Lyra 82$520, Luiz da Rocha Pita 164$240, José Francisco de Oliveira 112$360, Costa & Irmãos 659$899, Dias & Falcão 950$120, João Cassimiro da Silva Macedo 1:950$000, Manoel Joaquim de Mendonça 400$000.

Conta de livro.

Antonio Joaquim de Oliveira 21$650, Antonio Rodrigues dos Santos 45$600, Antonio Moreira 140$, Antonio Maciel 19$650, Albino José da Silva 1$860, Antonio Joaquim dos Santos Andrade 840 rs., Agostinho Francisco, em S. Lourenço da Matta 520 rs., arsenal de guerra 8$910, Antonio do Monte Lima 6$210, Antonio José de Magalhães Bastos 2$700, Antonio de Couto Vieira Porto 1$280, Amaro José Gomes 51$980, D. Anna Ferreira Vilella 1$440, Antonio Leal de Barros 3$000, Antonio Francisco Moreira 21$, Antonio Borges de Araujo 106$910, desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 1$360, arsenal de marinha 30$, Bernardo José de Barros 21$180, Braz Antonio da Cunha 219$640, Bento Alves da Cruz 1$600, Bento, que faz colchetes 7$700, Bellarmino Olympio de Oliveira 10$, Barroca & Medeiros 640 rs., Clementino Ferreira da Silva 520 rs., Clemente José Dias 2$040, Constantino José Rapozo 4$300, Carneiro de Barros 2$, contra mestre do alfaiate do arsenal de guerra 7$, Cardozo & Souza 26$590, Cosme Antonio Furtado 12$330, Costa & Irmãos 16$250, Estevão José de Medeiros 51$560, Estevão Rodrigues Lima 5$980, Estevão Ribeiro 5$300, Elias José dos Santos Andrade 320 rs., o mesmo 7$560, Eduardo H Wagate 5$, Francisco Antonio Correia Cardozo 10$090, Francisco Silverio Martins Leal 4$997, Francisco Bezerra Cavalcanti 1$750, Figueiredo Seabra 7$180, Frederico Francez 6$960, ferreiro da rua da Praia 560 rs., Francisco de Paula Dantas 14$980, Francisco Pinto Ozorio 169 rs., Frederico Chaves 320 rs., Francisco Joaquim Pereira Lobo 640 rs., Francisco José Soares 80$, Guilherme carmina 240 rs., Innocencio José Gonçalves 54$400, José Francisco Pinto 65$320, João Jacintho de Oliveira 46$180, João Caboclo 5$060, José da Silva Campos 500 rs., João Monteiro da Costa 4$, tenente José de Castro 43$020, José Maria Ferreira da Cunha 240 rs., José Ferreira da rua de Santo Amaro 2$140, Joaquim Mendes da Silva 4$, Joaquim Francisco da Silva Azevedo 159$140, José Moreira Pontes 65$190, José Machado Botelho 520 rs., José Pacheco Botelho 1$700, José Joaquim Gomes Duarte 320 rs., José Joaquim de Oliveira 54$500, Jeronymo Cesar Marinho Falcão 25$400, José Paulo do Rego Barreto 11$240, João Ferreira Vilella 25$600, João Carneiro Leal 58$, João Antonio Gonçalves 15$76 , João Barboza da Silva 7$, José Francisco de Oliveira 211$, José Rodrigues de Mello 11$800, João Chrysostomo Pacheco Tavares 45$260, José Antonio da Silva Grillo 280 rs., José Maximiano Soares de Avellar 14$690, José Joaquim Jorge 21$750, José Martins Fernandes 84$550, Joaquim Antonio Simões 14$360, Luiz José Rodrigues de Sousa 43$650, Luiz da Conceição 640 rs., Leitão carpinteiro 15$260, Lima, empregado no arsenal 23$960, Luiz preto, ferreiro 15$220, Lourenço, crioulo 25$100, Luiz Salvador Ferreira 23$100, Luiz Lopes de Oliveira 68$980, Liberato Bezerra Leite 21$420, Luiz José da Silva Cavalcanti 7$320, Manoel Bento de Mendonça 100 rs., Manoel Ferreira da Costa 80$903, Manoel Ignacio, carpina 7$360, Maceno do Pianco 600 rs., Magalhães do arsenal 23$560, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão 49$550, Manoel Ignacio Pereira 15$150, Manoel Rodrigues da Costa Magalhães 15$860, Manoel Dias de Aguiar 7$980, Moreira & Machado 67$160, Marcelino dos Santos Lima 159$500, Manoel Ribeiro Pontes 162$880, Manoel Urbano 480 rs., Machado & Souza 403$105, Mariano Manoel dos Santos 67$, Moniz & Neves 1$140, Manoel Ignacio das Candeias 21$, Manoel Antonio Teixeira 640 rs., Pinto da rua da Praia 1$360, Praxedes da Silva Gusmão 1$540, Pedro Francisco da Silva 31$520, Ordem Terceira do Carmo 1$360, Olympio Francisco de Mello 11$080, Rufino José Correia de Almeida 300 rs., Rogerio José da Silva 49$900, Rosa trapicheiro 1$, Souza & Freire 3$230, Soares & C. 25$590, Sebastião Paes de Souza 1$720, Sebastião Paes Barreto 800 rs., L. Johnston & C. 120 rs., Salustiano Augusto Pimenta de Souza 2$280, Joaquim de Souza Freire 65$940, Manoel Barboza Carneiro 2$, Antonio Francisco de Souza Magalhães, successores de Moreira & Machado e Machado & Souza 139$680, Manoel Antonio Pereira de Brito 18$100, Manoel do Rego Barros 258$180, Pedro José de Barros 18$500, Antonio Porto Couto Vieira 580 rs., Francisco Leopoldino da Silva Lisboa 6$, Manoel Urbano pedreiro 12$680, Joaquim da Costa Ribeiro 6$600, Joaquim José de Sant'Anna 640 rs., Serafim do becco do Segredo 640 rs., caixeiro do Braga tamanqueiro 680 rs., Cindinho dos Afogados 1$200, Antonio dos Santos Monteiro 2$400, marceneiro da rua dos Martyrios 3$340, Joaquim Ramos 240 rs., Pedro sapateiro 680 rs., Alexandre contra-mestre do Carmo 1$, Manoel Agostinho official de ladrilheiro 1$, Felippa boceteira 3$060, Silverio no Terço 1$, Antonio Francisco tanoeiro na rua da Palma 2$820, Pinto tartarugueiro no Manguinho 9$600, Firmino José da Silva 900 rs, Antonio Serafim sapateiro na rua Direita 1$360, Antonio matuto conhecido do Soares 1$320, matuto freguez do Rocha 2$440, Catanho no Terço 4$330, Lopes Conhecido de S. José da Silva 2$040, Antonio Joaquim de Andrade 12$030, Benjamim da rua Direita 320 rs., Bento em S. Pedro 640 rs, Firmo Antonio de Figueiredo 3$180, Thereza Maria da Conceição 320 rs., Marcolino carpinteiro no becco da Bomba 5$700, Lagos Pinto 2$280, José Francisco da Assumpção em S. Miguel 6$300, Firmino marceneiro da rua Direita 6$700, Fonseca guarda fiscal 8$400, Ludgero do pateo do Terço 980 rs., Candida velha da rua de Hortas 10$220, Maria da Conceição 44$240, Manoel Luiz Correia charuteiro 840 rs., Tapila matuta abonada por Soares 8$, Maria Francisca dos Prazeres, 2$960, João Paulo da Silva villa do Bonito 122$440, Maria do Rosario becco do Muro 45$860, Manoel Joaquim barcaceiro 31$060, André José de Sant'Anna..... 11$100, José Luiz Barboza 8$120, Antonio Thomaz de Jesus em S. Miguel dos Milagres 22$120, Melchiades Soares dos Santos 127$180, Francisco de Borja de Araujo 67$160, Manoel Francisco do Nascimento 14$160, Mauricio azeiteiro 280 rs., Silvano irmão de M. Joaquim de Cantuaria 19 00, Marcellino Antonio Pereira na rua do Livramento 19 50, Luiza Francisca do Rosario 37$440, Francisco Salgado na rua da Concordia 43$040, Catharina ganhadeira 41$940, Maria do Rosario no becco do Muro 14$340, Thomaz da Costa na villa nova de S. Miguel 31$640, Francisco Ribeiro de Jesus na Escada 4$510, Luiz Martins da Fonseca 295$190, Victorino Ferreira Baltar 7$, Marcellino José Francisco 77$420, Hylario Luiz 1$100, Antonio Martins de Almeida Junior 5$, Francisco José do Espirito Santo 104$020, Helena Francisca de Menezes 5$640, José de Castro 20$, Carlos S. M. eiros 30$, Manoel Raphael da Cunha 6$680, Manoel Antonio de Souza 17$150, Estevão José Rodrigues 66$510, Maria Joaquina do Rosario 7$660, Parantios boticario 5$000, Manoel Joaquim da Conceição 7$610, Paulino na rua do Collegio 1$900, caixeiro que foi do Mariccita 12$600, Luiz José do Rego Barros 2$300, Angico marido de Francisca Salgado 16$200, Angela do Espirito Santo 30$210, Rodrigues Campos 7$760, Guimarães Marques 45$680, Antonio Cassimiro Baptista 9$690, Lagos Pinto 1$200, Joaquim Silverio 10$, Augusto Carlos de Lemos 16$540, José Antonio de Sant'Anna 86$270, Pedro Soares da Silva..... 38$320, João Baptista Ribeiro de Souza 15$833, Ribeiro & Silva 10$350, Sebastião José da Silva 103$125.

As quaes foram avaliadas pela metade por..... 800$000.

1 casa terrea de pedra e cal com cornija, com uma porta larga que ja foi cocheira e hoje serve de morada, entaipada, sita na entrada da povoação do Monteiro, a frente murada em roda com lugar para portas ; avaliada por 500$.

1 sobrado de um andar com sotão por dentro, cada um oitão com uma janella com varanda de ferro e tres janellas na frente, tendo um patamar na frente com duas escadas, sendo uma para cada lado, de modo tendo em cima ao lado do portão um pequeno terraço, tendo do lado de detraz um outro todo envidraçado, tendo dous quintaes, sendo um annexo ao sobrado contendo dentro um quadro de pedra e cal com portão, sendo o segundo quintal todo murado confronte ao primeiro, e mais um outro portão que da' para um becco que vai para o Cabocó, tendo dentro de ditos quintaes, diversos pés de fructeiras, sito na povoação do Monteiro freguezia do Poço da Panella ; avaliado por 10:000$.

O que tudo fôra penhorado a Luiz Antonio de Souza Ribeiro por execução de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza;

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 27 de fevereiro de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia vinte e um de abril do anno proximo futuro, pelas onze horas da manhãa, terá' lugar na sala dos auditorios a' reunião dos credores da massa fallida de Felix Souvage, afim de serem compridas as disposições dos artigos oito centos e quarenta e dous e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor sera' admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração podera' ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso a presente o referido fallecido projecto de concordacta, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 11 de dezembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrevão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia de S. Lourenço da Matta se faz publico que no dia 1º do corrente, foi apprehendido em poder de um crioulo um cavallo mellado, que julga se ser furtado ; quem se considerar com direito ao mesmo, reclame-o, que, provado, lhe sera entregue. S. Lourenço da Matta, 4 de março de 1868.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Tribunal do commercio.

Nesta secretaria foram inscriptos no registro publico do commercio :

O contrato de sociedade de Manoel Francisco da Costa, Francisco Luiz dos Santos e Antonio Fernandes Ribeiro, estabelecidos nesta cidade com negocios de mercadorias de estiva e sabão nacional, sob a firma de Manoel Fernandes da Costa & C., e durara' um anno com o capital de 67:464$396, consistente no activo da sociedade que gyrou sob a mesma firma, e cujo contrato expirou em 31 de dezembro do anno proximo passado.

O contrato de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães e Antonio de Souza Neves, estabelecidos nesta cidade com negocio de ferragens e miudezas, sob a firma de Ferreira Guimarães & C., e o capital de 90:000$, em ferragens, miudezas e dividas existentes no estabelecimento.

O contrato de José Antonio Ribeiro e João Martins Viegas, estabelecidos nesta cidade com casa de pasto, sob a firma de Viegas & Ribeiro, com o capital de 2.000$, sendo 500$ em mobilias e utencilios do estabelecimento.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17. . . . . 186$000
Casa terrea n. 63. . . . . 174$000
Casa terrea n. 43. . . . . 169$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . . 301$000

Rua da Moeda.

Primeiro andar do sobrado n. 37 . . 96$000
Segundo andar idem. . . . . . 96$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Padre Floriano.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . . 181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 104 . . . . . . 180$000
Casa terrea n. 99. . . . . . . 255$000
Idem n. 94. . . . . 201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . 150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Luiz Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicial nesta.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declorados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereire de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro.......... 263$000
Os mesmos.......... 59$889
Os mesmos.......... 65$313
Demetrio de Azevedo Amorim.......... 888$106
O mesmo.......... 155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.......... 415$500
Herdeiros de Manoel Pinto.......... 120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira.......... 12$200
José da Rocha Pitta.......... 32$161
Joaquim Pereira Ramos.......... 59$257
O mesmo.......... 59$257
Felippe Duarte Pereira.......... 28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque.......... 12$792
Manoel Rodrigues Lima.......... 72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis.......... 136$883
Theodoro José da Silva Lacerda.......... 116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho.......... 18$241
José Joaquim de Lima.......... 33$750
Manoel João de Lima.......... 44$435
Francisco das Chagas Salgueiro.......... 33$595
Joaquim Pereira Ramos.......... 59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro.......... 36$205
A mesma.......... 21$672
Herdeiros de José Vital Nunes.......... 96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca.......... 4:828$445
Antonio de Jesus e Souza.......... 29$618
Anna Maria do O' e Mello.......... 398$333
Manoel Pereira Guimarães.......... 1:198$965

Bernardino José Serpa.......... 3:226$305
Pereira & Guedes.......... 876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro.......... 634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão.......... 568$222
O mesmo.......... 155$238
Francisco Camello Valcacer.......... 702$974
Felix José da Costa.......... 141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça.......... 174$968
Ignacio Gonçalves da Luz.......... 2:193$556
José Joaquim de Almeida Guedes.......... 215$166
José Pacheco Vieira.......... 642$916
João Gonçalves Rodrigues França.......... 626$424
D. Luiza de Souza.......... 178$611
Miguel Alves Lima.......... 703$666
O mesmo.......... 193$611
Manoel Caetano Maia.......... 246$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello.......... 760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha.......... 2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti.......... 76$072
Maria do O'.......... 330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré.......... 152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.......... 305$875
Viuvo de Pedro Ivo Reolvivo.......... 301$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho.......... 12$250
Apolinario.......... 3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*.......... 103$500
João de Barros Accioly Wanderlei.......... 25$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes.......... 110$310
Felisberto João Feliz.......... 5$376
Umbelina Borges Diniz.......... 23$160
Witnold Raezejoxt.......... 37$500
Maria Francisca Martho de Amorim.......... 21$500
Manoel Ignacio.......... 98$400
Thomaz Ferreira da Cunha.......... 25$400
Bento de Araujo Pinheiro.......... 12$000
João Valeriano Coreia de Amorim.......... 23$160
Severino José Figueira.......... 33$30 0
Manoel Ferreira da Paixão.......... 10$500
Manoel de Souza Tavares.......... 18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos.......... 57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond.......... 12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.......... 509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira.......... 43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral.......... 12$000
Thereza Anacleta de Jesus.......... 17$000
Athanasia Rufina do Livramento.......... [illegible]
Felix José Ferreira.......... 316$582
Vicente José Ferreira.......... 60$000
Hemeterio José dos Santos.......... 200$000
Anna Joaquina Laura.......... 45$000
Maria Olympia Baptista.......... 19$580
Jesuino Constante Rodrigues.......... 19$000
Vicente Nunes Serra.......... 32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque.......... 358$720
João da Cruz Mendonça.......... 152$250
João Francisco Tavares.......... 28$540
Venceslão Ignacio da Conceição.......... 71$130
Claudio José Theodoro.......... 92$530
Francisca Maria Carolina.......... 57$330
Feliciano Primo de Jesus.......... 230$000
Maria Benvinda Cavalcanti.......... 39$600
Olindina Libercina dos Reis.......... 48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.......... 183$333
Anna Maria da Conceição.......... 32$000
Miguilina Sebastiana de Albuquerque.......... 53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus.......... 12$000
Archanjela Maria dos Anjos.......... 68$000
Manoel José do Nascimento.......... 77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello.......... 60$000
Antonio Nunes de Mello.......... 90$000
José Maria Marques.......... 63$666
Jesuino Luiz José de França.......... 61$866
José Pereira da Silva.......... 68$000
Antonio Francisco Guimarães.......... 11$000
Francisco Pedro Celestino.......... 44$638
Constança Maria do Nascimento.......... 83$000
Antonia Feleciana.......... 34$000
Zacarias Guedes.......... 24$166
Florencio José da Conceição.......... 43$200
José Urbano Pacheco de Mello.......... 95$000
Manoel Vicente de Moraes Junior.......... 525$000
Genoveva Justina da Conceição.......... 161$733
Joaquim Francisco de Paula.......... 35$666
Rufino da Silva Ramos.......... 160$000
Francisco Luiz Vidaes.......... 50$583

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação.......... 80$000
Josepha Maria Theotonia.......... 21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.......... 166$666
Manoel Cyriaco do Nascimento.......... 75$000
José Gonçalves dos Santos.......... 1:975$5 5
Manoel Maria Caldas Brandão.......... 145$300
João Bernardo do Rego Valença.......... 368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro.......... 499$070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.

Florencio José Maria da Silva.......... 158$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente a quem interessar; que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes tem de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extinção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

Antonio de Souza e Silva, Francisco Delfino da Silva, Joaquim Francisco do Espirito Santo (2), Joaquim Milet Marins, Joaquim de Souza e Silva Cunha, João Manoel Pontual, José Pereira dos Santos Andrade.

CORREIO GERAL

O Sr. Antonio de Tosa Neves, queira comparecer a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta registrada no correio de Tevino, e vinda pelo vapor francez *Guyenne*.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica.

2ª recita da assignatura.

Sabbado 7 de março.

Segunda representação do magnifico e importantissimo drama em 4 actos e 1 prologo.

O PELOTIQUEIRO

O papel de *Beaugolois* é desempenhado pelo Sr. J. Augusto, e o de *Darmeuthieres* pelo Sr. Couto Rocha.

Dara fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto, do Sr. Atalíba L. de Gomensoro, ornada de musica, intitulada

Communismo

Personagens.	Actores.
Nogueira, estudante de medicina.	Sr. Pedro.
Pereira, dito	» P. Guimarães
Lopes, dito..	» Gomes.
Cunha, dito, por pellado.	» Gil.
Canuto, fazendeiro myope	» Barreto.
Caixeiro, representando um credor	» Gomes.
Mariquinhas, viuva inconsolavel	» Celia.
Emilia, costureira sensivel..	» Julia.

A acção passa-se no Rio de Janeiro em casa do estudante, anno 186...

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

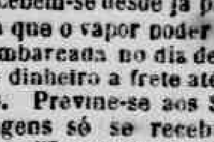
Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C : rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

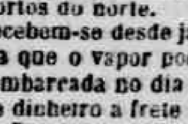
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portoguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 7 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete : a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 7 de março ao meio dia. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas da manhãa no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

Vende-se uma armação de uma taberna sita na rua das Cruzes n. 41, tendo commodos para familia. O leilão será feito no dia 7 do corrente ás 11 horas da manhãa pelo agente Pestana, no dito estabelecimento.

LEILÃO
De livros de direito
Segunda-feira 16 de março,

O agente Pinto levará a leilão um numeroso e magnifico sortimento de expositores para a faculdade de direito.

Espera se a concurrencia dos Srs. academicos, a quem neste leilão proporciona-se a occasião de adquirir por preço baratissimo obras novas, nunca usadas, das mais modernas edições, primorosamente encadernadas, sobresahindo os seguintes autores :

Ahrens, Belime, Ferrer, Jouffroy, Oudot, Montesquieu, de Maistre, Taparelli, Lagrange, Corpus Juris, Makeldey, Ortolan, Savigny, Bertauld, Colombel, Hello, Machiavel Rogron, Thiers, Ventura, Kluber, Wattel, Whiston, André, Bergier, Philipps, Boitard, Faustin Helie, Rossi, Trebutien, Lobão, Liz Teixeira, ordenações do reino, Massé, Pardessus, Riviére, Cabantous; Laferriere, Macarel, Bastiat, Courcelle, Seneuil etc.

LEILÃO

De uma tendedeira de amarello, uma maceira, uma balança grande com pesos, uma dita pequena, uma armação, forno, telheiro, encanamento de gaz, resto dos utencilios da padaria da rua Imperial n. 51

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima pertencentes a massa fallida de João Alves de Moura.

Terça feira 10 do corrente.
Na rua Imperial n. 51, as 11 horas.

LEILÃO

De dividas da massa fallida de João José dos Santos Lima, na importancia de 5:167$160 em letras e conta de livro.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará pela segunda vez a leilão as dividas activas da massa fallida de João José dos Santos Lima, servindo de base a offerta obtida no primeiro leilão, isto

Terça-feira 10 do corrente
as 10 1/2 horas na taberna da rua da Imperatriz n. 80

LEILÃO

A retalho dos generos, armação e utencilios da taberna á rua da Imperatriz n. 80, pertencente a massa fallida de João José dos Santos Lima

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão da grande sortimento de generos novos e da primeira qualidade, armação e utencilios da taberna acima dita em pequenos lotes a vontade dos compradores, pelo que espera-se que os Srs. taberneiros concorram ao leilão a sortirem se de generos que actualmente ha falta no mercado, cujo leilão terá lugar no mesmo estabelecimento no dia

Terça feira 10 do corrente
as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção ao aviso.

Previne-se ao publico quér desta cidade quér de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coêlho, ácerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa, Alexandrina Adelaide Coêlho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança está sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido a todos os Srs. socios deste hospital a comparecerem na casa das respectivas sessões no sitio do hospital domingo 8 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de constituidos um assembléa geral apreciar o relatorio da provedoria, o parecer da commissão de exame de contas e dar posse a nova administração.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de março de 1868.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, e mais serviços ; na rua Bella n. 40.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleeiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Advocacia

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro tem escriptorio de advocacia a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cozinheiro.

Precisa se para o hospital dos lazaros de um cozinheiro livre ou escravo : a tratar com o mordomo de mez o Illm. Sr. Gomes do Correio, no Monteiro, ou no hospital dos lazaros, com o regente do mesmo.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia : á rua da Caixa d'Agua n. 36.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, milho, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueiros que tem ; os pretendentes dirijam-se a rua do Crespo primeiro andar da casa ... n. [illegible]

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, *do figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo ; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas coseqquencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia : penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descorberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITENTES, OU REMITTENTES

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes accumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte : sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado. os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo ; eis a causa DO FERIDO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle ; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Club Pernambucano.

Os senhores socios em atrazo de seus debitos queiram solve-los até o fim do corrente mez do contrario serão cobrados judicialmente.

Recife 6 de março de 1868.

O empresario
P. I. Layne

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia : a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Dá-se a quantia de duzentos mil réis, sobre penhor de uma escrava; a tratar na rua do padre Floriana n. 71.

HOTEL D'AGUIA D'OURO
23 Rua estreita do Rosario 23
Confronte a rua das Larangeiras.

José Felippe Martins participa ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento sempre se encontrará variadas comidas promptas a qualquer hora e vinhos de differentes qualidades, tudo por preços rasoaveis ; aos domingos e dias santos, havera a mais bem feita mão de vacca as 4 horas da manhãa, e outros petiscos como sejam, papa de farinha do Maranhão e de araruta etc. as 7 horas, assim como sorvete as 6 1/2 da tarde, e nas mais horas ha fructas, pelo mais barato do que em outra qualquer parte, preço de 200.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia ; na rua da Cadeia n. 21, loja.

— Na rua do Queimado n 29. deseja-se fallar a negocio de seu interesse aos herdeiros do finado João dos Santos Cardoso.

Attenção.

Manoel da Silva Jacome Pessoa, como ligitimo administrador de seu casal e de seu filho menor Pedro, previne a quem possa interessar que ninguem compre a escrava parda de nome Pulcheria que se diz pertencer ao Sr. Guilherme Joaquim da Silva Braga e sobre a qual tem o supplicante que provar o seu direito como administrador de seu filho. Recife, 4 de março de 1868.

— Aluga-se uma boa casa terrea n. 62 na rua Direita dos Affogados : a fallar ao sacristão da matriz daquella freguezia.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 48 da rua de Hortas : a tratar no primeiro andar do mesmo.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Madre de Deus : as chaves para vêr, estão no armazem do Sr. Pontes Guimarães, e trata-se na rua do Livramento n, 6, primeiro andar.

Hospital portuguez.

Amanhãa (8) é o dia designado pela junta administrativa deste hospital, para a entrega da administração, a' junta que tem de funccionar no presente anno, pelo que se faz preciso que se reunam os socios neste pio estabelecimento, em assembléa geral, ás 11 horas da manhãa.

Para facilitar a concurrencia de socios, resolveu a junta do anno proximo passado pôr a' disposição destes e a' expensas suas dous omnibus, que partirão um ás 10 horas da manhãa e outro as 10 3/4, da rua do Crespo, tendo ambos uma pequena demora no largo da Boa-Vista, afim de receber os socios alli domiciliados.

Ao publico.

O fallecido coronel Zeferino da Cunha Bastos, tendo comprado ao Sr. Blob & Irmãos umas obras de ouro no valor de sete centos e oitenta e cinco mil réis a prazo, assignou uma lettra desta quantia ; succedeu, porém, extraviar se a respectiva lettra, pelo que assignou o mesmo Cunha Bastos outra lettra de segunda via e da mesma quantia ; e como agora appareça-se cobrando da viuva e herdeiros uma das lettras, previne-se a quem porventura esteja de posse da outra lettra, apresenta-la no prazo de 15 dias, a contar da publicação do presente, do contrario protesta-se contra seu pagamento pelos fundamentos que em tempo opportuno se farão publicos.

— No dia 29 de fevereiro do corrente anno, fugio da rua de S. Bento da cidade de Olinda, o escravo Exequiel, crioulo, de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda ; trajava camisa de algodão e calça preta : costuma, quando foge, andar conversando durante o dia nas tabernas, e a' noite recolhe se á telheiros abertos, ou penetraveis, ou á casas em construcção, ou a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar : quem o apprehender queira leva-lo aquella cidade (de Olinda) rua de S. Bento, casa do Dr. Drummond, ou a' rua da Florentina n. 28 desta cidade do Recife, onde será' bem recompensado.

Firmino José de Oliveira manda resar uma missa, no dia 9 do corrente ás 8 horas da manhãa, no convento do Carmo, pelo repouso eterno do seu amigo o respeitavel ancião Basilio Quaresma Torreão, fallecido no Rio de Janeiro no dia 9 do mez findo ; e convida aos parentes e amigos do finado para assistirem este acto de piedoso christianismo e bem merecida gratidão.

Recife, 5 de março de 1868.

M. Messias de Gusmão Lyra convida aos seus amigos e aos do finado Manoel Varella do Nascimento, para assistirem a uma missa que em sua intenção manda celebrar na matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 7 do corrente.

PEDIDO.

Roga se a quem tiver achado, na rua do Crespo, uma nota de cem mil réis, o obsequio de entrega-la na casa n. 31 do Corredor do Bispo, ou de mandar um annuncio para o *Diario*.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, e pratica no serviço de uma casa : na rua Nova n. 46, segundo andar.

— Alugam-se duas escravas excellentes cozinheiras e compradeiras para casa de familia, sendo uma de meia idade : quem precisar dirija se á Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

CRIADO

Precisa-se de um criado : na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

— Eu abaixo assignado, procurador bastante de D. Anna Maria Muniz, declaro que ninguem faça negocio com uma letra que corre por ahi, aceita pela dita senhora e sacada por Julio dos Santos Pereira e indossada por José Antonio Ribeiro, até que se verifique a procedencia real da dita letra no valor de 1:995$ vencivel em 7 de junho deste anno.

Recife, 5 de março de 1868.

Antonio Joaquim Moreira Sampaio.

— A pessoa que annunciou dar 3:000$ a premio queira deixar sua morada nesta typographia em carta fexada com as iniciaes L. N. D.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de duas pessoas : a tratar no 1º andar do sobrado n. 10 da rua da Penha.

— Aluga se uma casa nova na Capunga, rua das Crianças n. 7 muito fresca : a tratar na mesma rua n. 5.

Criada.

Precisa-se de uma criada portugueza, preferindo-se das chegadas ultimamente : na rua do Mundo Novo n 72, junto a' estação dos trilhos urbanos.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Augusta n. 67.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, de idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot. *Laroche*

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e eflerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo vegetaes** BANHOS ... tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo :* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracte de ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* é igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o *Xarope de Citracto de Ferro.*

Hemorroides. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affeições do peito** e **da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos;** fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

AVISO
Azevedo & Irmão
ua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanho.

Ama de leite

Na rua do Aragão n. 10, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite, livre, ou escrava : paga-se bem agradando.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão da casa da rua do Amorim n. 10 : a tratar na rua do Trapiche n. 28 primeiro andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro e um criado, preferindo se este escravo : no hotel Pernambucano, na rua das Cruzes n. 39.

Attenção.

O abaixo assignado comprou ao Sr. Antonio Pedro de Mello a taberna da rua das Cinco Pontas n. 86, sem que fosse responsavel por qualquer transação que haja sobre a mesma taberna.

Recife, 21 de fevereiro de 1868.

Joaquim Ribeiro da Cruz.

Triumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse — Crupo — Asthma
Thisica — Ronquidão — Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destroição inevitavel de sua victima ? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, medifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactos e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena : basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura

Acha-se á venda nas pharmacias de Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Companhia da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco. Limitada.

Perderam-se ou estraviaram-se certi ões selladas de setecentas e nove acções averbadas no nome do Banco de Pernambuco, e dos numeros seguintes :

A saber :

Ns. 88001 a 88705 89903, 89918, 88936 a 889 5, 88631 a 88720, 89962 a 89964, 89171 a 89475, 89001 a 89015, 89962, 89979 a 99932, 86791 a 89820, 89996 a 89947, 88771 a 88782, 88306 a 89445, 89809 a 89912, 89846 a 89855, 88376 a 88390, 89924, 89561, 89575, 89913 88801 a 88810, 89968, 89606 a 89615, 88861 88865.

709 acções.

Pede-se a qualquer pessoa que as tiver achado, o favor de as entregar no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção"

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas doenças de consumpção resultantes da exhaustação do sangue, chloroses ou côres pallidas, fluores brancas, anemia depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, suffocações, e palpitações das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o rachitismo e obra poderosamente para os homens cujas forças estiam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. Tome-se com a dose de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER & Ca, e em todas as Pharmacias no Brazil.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a — Sociedade Club do Recife, — sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

Forne-se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua [illegible] n. 88.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Ao corpo do commercio

As formulas telegraphicas dos Srs. R Knowles & C., de Lisboa, acham se depositadas em casa do abaixo assignado, a' rua da Cadeia do Recife, n. 20, onde poderão ser procuradas todos os dias uteis, e no caso de sahidas de paquetes para Europa, nos mais dias.

Luiz Antonio Siqueira.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: trata-se a rua da Cadeia n. 34, segundo e terceiro andar.

Moleque

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4 precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 2.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, crakoel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melecotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito tódo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

ILEGÍVEL

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e padrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Coplares n. 1.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 590 sardinhas de espinha muito superior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Quem tiver um escravo de 12 a 14 annos para alugar dirija-se a rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

— Digna de Santa Rosa, professora publica da segunda cadeira da freguezia de S. José, tendo-se findo o prazo de sua licença, continua com sua aula na rua Imperial n. 40.

Para a boa conservação de vosso cabello usai d

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e móbilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Irmandade do SS. SS. de S. Antonio do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da igreja matriz, domingo 8 do corrente as 11 horas do dia, afim de em mesa geral se tratar de discutir, e approvar o novo compromisso; sendo que as reuniões terão lugar nos domingos as 11 horas da manhãa, nas quartas-feiras as 6 horas da tarde, até que se ultime a discussão e approvação.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, 3 de março de 1868.

O escrivão,
Joaquim Olinto Bastos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apprompta-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para saiotes de anjos de procissão, enfeita-se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apprompta-se toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se veilas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos ao gosto de seus donos.

— A pessoa que se offerece para cobranças nesta cidade ou fóra della, dirija-se a rua do Imperador n. 81 armazem.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, preferindo se uma mulher de idade: a rua do Padre Floriano n. 69, 1° andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

O dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Uma pessoa habilitada e com pratica, offerece-se para cobrar dividas nesta cidade e fóra della, e da' fiança na rua do padre Floriano n. 71.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Salsset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que ventham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconbecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumóres osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DEPONCHELLE; HERMANN TEDORPH.
Bahia. . . . HASSE et Cie.
Pernambuco. . MAURER et Cie.
Ceara. . . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mã o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

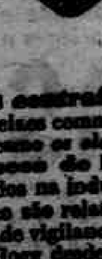
1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôs gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cie**, pharmaceuticos, rua Nova.



HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

Em França 8 francos o frasco.
Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos das armadores pescadores*, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg granguearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias da pelle, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e deslocas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, e seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'elles, quanto ao cheiro e sabor.»*

Vendidos em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 255 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 1124 meio bilhete com a sorte de 700$.
N. 638 bilhete inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 59a parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (56a) que se extrahira' a 7 do corrente pelo novo plano.

Freço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA

Estão a' venda os bilhetes da loteria 56a pelo plano abaixo transcripto, sendo a extracção no dia 7 de março.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

PLANO

5000 bilhetes a 3$000.			15:000$000
Sello, imposto geral, beneficio e commissão.			5:100$000
			9:900$000
1 Premio de		4:000$000	
1 Dito de		700$000	
1 Dito de		360$000	
2 Ditos de	100$000	200$000	
5 Ditos de	40$000	200$000	
10 Ditos de	20$000	200$000	
40 Ditos de	10$000	400$000	
975 Ditos de	4$000	3:900$000	
			9:900$000
1035 Premios.			
3965 Brancos.			
5000 Bilhetes.			

N. B. O premio de 4:000$000 está sujeito ao desconto de 20 % por lei geral e provincial, e o de 700$000 ao de 5 % por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 20 de fevereiro de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 21 de fevereiro de 1868.

Barão de Villa Bella.
Conforme,
Antonio Annes Jacome Pires.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence à familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma añemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreso seinconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com tod s as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU, **DEPURATIVO DO SANGUE**
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'lmeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quarteide policia.

Attenção

Da-se 3:600$ a premio, razão de um por cento, sobre hypotheca em predio: quem precisar annocie por este jornal.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua Direita n. 26—1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar e sirva para comprar; a tratar a' rua do Hospicio n. 60.

— Precisa-se de uma caixeiro no Giro commercial, rua Direita n. 98.

— Precisa-se de uma ama sómente para andar com uma criança; na rua do padre Floriano n. 71.

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Joaquim José Ramos tem o seu escriptorio na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Ainda se aluga.

Um quarto no primeiro andar da casa de banhos do Recife, com varanda para a rua da Cruz.

— Deseja se fallar com o Sr. José Vicente Neves de Angej , e da freguezia de S Thomé e Canellas, filho de Joaquim Marques Neves de Angejo, e Joanna Domingas da Conceição, da freguezia de Canellas, comarca de Cotarejo, em Portugal, seus parentes assistentes a rua do Livramento n. 32, isto para seu beneficio.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 10, 2º andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

A antiga e Sober.·. L.·. Capit.·. sob o dist. titul.·.

Seis de Março de 1867

convoca seus dign.·. operar.·. a reunir-se em sessão extraord.·. no dia 8 do corrente pelas 11 horas do dia.

Thelinto Elisio Gr. 3º.·.
Secret.·. adj.·.

O Dr. Joaquim Antão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

— Precisa-se de 1:000$000 a premio de 1 1/2 pelo tempo de 12 mezes, dando-se por garantia 2 optimos escravos, quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Achando-se domiciliado em casa dos Srs. Oliveira Filhos C. á praça do corpo Santo n. 19, para se arrumar um moço portuguez de 23 annos de idade, e de nome Augusto Francisco dos Santos, vindo ultimamente de Lisboa; e tendo-se o mesmo ausentado desde o dia 25 do mez passado, sem que delle se ter noticia, roga-se a qualquer pessoa que possa informar alguma cousa a seu respeito, o favor de dirigir se aos mesmos Srs. Oliveira Filhos & C., que muito agradecerão.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha dous quartos e duas salas, até o preço de 20$000 mensaes, e que seja no bairro de Santo Antonio; a pessoa que tiver dirigase á rua das Cruzes n. 2—2º andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar um andar de casa em qualquer rua desta cidade, sendo fresca e tendo commodos para familia; a tratar na rua Direita n. 106.

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho e sua mulher rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do seu presado tio Basilio Quaresma Torreão, fallecido no Rio de Janeiro, mandam celebrar segunda feira 9 do corrente as 7 1/2 da manhãa na matriz da Boa-vista, trigesimo dia do seu passamento; e desde ja' se confessam muito agradecidos por este acto de religião.

— Maria Guida da Penha por seu procurador abaixo assignado, faz ver ao publico que fica suspenso e sem effeito a procuração passada a Diogo José da Silva Bento, visto não ter dado execução a seu effeito.

Una, 4 de março de 1868.

Manoel dos Santos Bezerra Leite
Procurador.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua do Rangel n. 69.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CURAÇAÕ DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito: rua da Cruz n. 13 armazem.

— Compra-se dinheiro de cobre a seis por cento de cambio: na rua Direita n. 30.

— Compra-se ou aluga-se uma casa terrea com quintal e poço nas seguintes ruas: S. Gonçalo, Santa Cruz, rua Velha e Soledade: a tratar na rua Augusta n. 43.

VENDAS

Lindos córtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se um burro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paolino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se um boi manso por preço commodo: a tratar na padaria da Capunga.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem experimentam em qualquer genero que desejan comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continua a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos modelos inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Loja das 6 portas em frente ao Livramento.

Chitas francezas escuras e claras pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado a ellas que se estão acabando.

— Vende-se a armação da loja da rua Direita n. 60, muito propria para qualquer negocio: á tratar na mesma.

Pechincha.

Vende-se uma armação nova propria para qualquer negocio, de custo de 300$, por 120$, o motivo da venda se dirá ao comprador; para tratar na rua do Rangel n. 73 taberna.

PEIXE SECCO NOVO

Chegaram muito novas Mirraguayas, e vende-se na rua da Praia n. 74.

Doce.

Na rua do Colorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Cera de carnauba.

Vende-se em porção ou a retalho; na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

Sevada.

Vende-se Sevada muito nova, chegada agora de Lisboa; na rua Direita n. 30.

— Vende-se na rua do Imperatriz n. 13, uma armação propria para qualquer negocio.

Retroz do Porto

De primeira qualidade, de côres a 33$000 a libra e preto da mesma qualidade a 32$000 a libra: no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 1º andar.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n. 30.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e do muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . .	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado.	$440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado.	1$000
Palitots de gonga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e.	12$000
Chales preto de fio de seda, bordados.	15$000
Ditos de algodão e rendados 10$000 e.	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . .	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$ 00
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés – 320 400 – 500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Attenção

Rua do Trapiche n. 26 A vende por atacado e a retalho leite condensado, ostras e lagosta por menos do que em outra parte.

Vende-se

Um bonito moleque de 9 a 11 annos de idade: a tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54 das 10 horas as 4 da tarde.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

NA

ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 a 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas á 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000.

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

BARTHOLOMEU & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm á venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 17$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esguios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Maadapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 8$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 4$800, 2$, 2$500, 3$200 a 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compral-a em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E'-tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se á rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Para a semana santa

Está á venda [illegible] para a semana santa [illegible] Officio da Senhora das Dôres: á rua do Imperador n. 45, defronte de S. Francisco.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -so nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores,

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresna medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga franca em latas de 1 e 2 libras.

— Milho novo em saccas grandes a [illegible] nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortalice e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no correder do Bispo n. 9.

VENDE-SE

nos armazens de Tasso Irmãos:
Kerosene em latas de 5 galões
Salitre, em barricas de 3 @.
Aço de Milão verdadeiro.

ILEGÍVEL

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de céra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, boos a 400 rs.
Ditos de céra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 480 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo, a 160 rs.
Espelhos de maldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 640 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Orelhas de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.
Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.
Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.
Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.
Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.
Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.
Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas
Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras
Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias
Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Reyer
Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se resente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e do lucro que se aufere, a proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no caes 22 de Novembro armazem n. 26.

Aguarraz

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua do Cres n. 50, 1º andar.

— Superior chá per la, hysson e preto, chegado pelo ultimo vapor: Vende-se no Centro do Mundo elegante, rua Nova n. 46.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.
Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, infiammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão, nas condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contractar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 300 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 sò o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$900 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos mindinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado . . . 320
Ditas listadas idem, covado . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado . . . 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e . . . 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chévre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e . . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliv Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 400 rs. . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e . . . 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado . . . 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofre, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000 na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para coco e tambem para alisar, sendo de berracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygienica, Piver, Lubin e Coudrai, cosmetique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e toucadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques
Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencional-os, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

VAQUETAS

Vaquetas para coberta de carros, muito frescas, vendem-se na loja das machinas rua da Cadeia n. 56 A.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 189.

Pés de arvoredos e de flôres

Vende-se pés de coqueiros a' 500 réis, e de palmeiras imperiaes, sapotas, sapotis, laranja cravo e de outras qualidades, romães de todas as qualidades, pinheiras, limeiras, abacates, condeça, carração, bambarola, birimbi, cidras, figos de todas as qualidades, ubaia, goiaba de todas as qualidades, cacau, atti coró, umbú, araçá de todas as qualidades, jaboticaba, jenepapo, groselha, canella da India, jambo, pés de cedro, tamarindo, bacupary, e outras mais fructas todo por muito diminuto preço, e bem acondicionado, como não é possivel encontrar-se melhor. Tambem faz publico que recebera de Hamburgo um variado sortimento de batatas de dalias, e que ja' se acham plantadas em vasos e algumas com flôres; e estas tambem se vencem por muito diminuto preço, assim como tambem tem outras qualidades de pés de flôres, tudo no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Dalias de Hamburgo e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

— Vende-se uma escrava de 25 annos com o seu lindo filho de 9 annos de idade, uma dita com habilidades, idade 25 annos, um bonito mulato de 20 annos e um dito para todo o serviço por 600$. Na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a 8ª parte do sobrado de 3 andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: á tratar na rua de Imperador n. 27.

— Na rua do Apollo n. 19, segundo andar vende-se uma escrava com dous filhos, chegados a pouco do norte e vende-se por preço commodo.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato: no caes do Capibaribe n. 30.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, batão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bem cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e acostumado a se intitular forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Feliz Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara beiçuda, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suppõe ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000

— Desappareceu no dia 29 do engenho Paraiso, freguezia da Escada, o escravo mulato Joaquim; suppõe-se que veio para esta cidade de onde é natural, para trabalhar em alguma padaria ou assentar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e leva-lo ao dito engenho a seu senhor, ou a rua do Imperador n. 77, 1º andar, sala ao lado do Caes 22 de novembro, que será recompensado.

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Pingty por ser do sertão, com os seguintes signaes: estatura regular, corpulento, cabeça afunilada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias carregadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças arregaçada, e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O carro n. 13

I

A fazenda da Soledade está situada no centro de um rico municipio fluminense, e pertencia ha dez annos ao commendador Faria, que a deixou em herança ao unico filho que teve do primeiro matrimonio, e que se chama o Dr. Amaro de Faria. O commendador morreu em 185.., e poucos mezes depois morre a viuva, madrasta de Amaro. Não havendo filhos nem collateraes, veio o Dr. Amaro a ficar senhor e possuidor da fazenda da Soledade, com trezentos escravos, moendas de canna, grandes plantações de café, e vastissimas florestas de magnificas madeiras. Conta redonda possuia o Dr. Amaro de Faria uns dous mil contos e vinte oito annos de idade. Tinha uma chave de ouro para abrir todas as portas.

Era formado em direito pela faculdade de S. Paulo, e os cinco annos que alli passou foram os unicos em que esteve ausente da casa paterna. Não conhecia a côrte, onde apenas estivera algumas vezes de passagem. Apenas recebeu a carta de bacharel retirou-se para a fazenda, e já alli se achava havia cinco annos quando lhe falleceu o pai.

Todos suppozeram, apenas morreu o commendador, que o Dr. Amaro continuasse a ser exclusivamente fazendeiro sem importar-se com mais cousa alguma do resto do mundo. Effectivamente eram essas as intenções do moço; o diploma de bacharel servia-lhe apenas para mostrar em qualquer tempo, se necessario fosse, um titulo scientifico: mas elle não tinha intenção alguma de usar delle. O presidente da provincia, andando um dia em viagem, hospedou-se na fazenda da Soledade, e depois de uma hora de conversa offereceu ao Dr. Amaro um cargo qualquer; mas o joven fazendeiro recusou, dando em resposta que desejava simplesmente cultivar o café e a canna sem importar-se com o resto da republica. O presidente difficilmente conciliou o somno, pensando em tamanha abnegação e indifferença da parte do rapaz. Uma das convicções do presidente era que não havia Cincinatos.

Estavam as cousas neste pé, quando appareceu na fazenda da Soledade um antigo collega de Amaro, formado ao mesmo tempo que elle e possuidor de alguma fortuna.

Amaro recebeu alegremente o companheiro, que se chamava Luiz Marcondes, e vinha da côrte expressamente para visita-lo. A recepção foi como costuma ser no nosso hospitaleiro interior. Tomada a primeira chicara de café, Marcondes disparou contra o collega esta carga de palavras:

— Então, que é isto? Estás mettido em corpo e alma no café e no assucar? Disseram-me isto apenas cheguei á côrte, por que, não sei se sabes, vim ha poucos mezes de Paris.

— Ah!

— E' verdade, meu Amaro, estive em Paris, e hoje comprehendo que a maior desgraça deste mundo é não ter estado naquella grande cidade. Não imaginas, meu rico, que viver é aquelle! Alli não falta nada; é pedir por bocca. Corridas, bailes, theatros, cafés, *parties de plaisir*, é uma cousa ideal, é um sonho, é o *chic*... E' verdade que os cobres não se conservam muito tempo na algibeira. Ainda bem o correspondente não acaba de entregar os mil francos, já elles correm pela porta fóra; mas vive-se. Mas, como ia dizendo, quando cheguei á côrte, a primeira noticia que me deram foi que tu estavas fazendeiro. Custou-me a acreditar. Tanto teimaram, que eu quiz vir examinar a cousa com os meus proprios olhos. Parece que é exacto.

— E' respondeu Amaro. Bem sabes que eu estou acostumado a isto; aqui fui educado, e apezar de ter estado algum tempo fora, creio que em nenhuma parte estarei tão bem como aqui.

— O habito é uma segunda natureza, disse sentenciosamente Marcondes.

— E' verdade, retorquio Amaro. Dou-me bem, e não acho que a vida seja má.

— Que a vida seja má? Em primeiro lugar, não está provado que isto seja vida; é vegetação. Comparo-te a um pé de café; nasceste, cresceste, vives, dás fructo e morrerás na perfeita ignorancia das cousas da vida... Para um rapaz da tua idade, que é intelligente e possue dous mil contos, semelhante viver equivale a um suicidio. A sociedade exige...

A conversa foi interrompida pelo jantar, que livrou ao fazendeiro e ao leitor de um discurso de Marcondes. Na academia o joven bacharel era conhecido pela alcunha de perorador, graças á mania que elle tinha de discorrer a proposito de tudo. Amaro ainda se lembrava da arenga que Marcondes pregou a um bilheteiro de theatro por uma questão de preço de bilhete.

II

A massada estava apenas adiada.

Durante o jantar a conversa versou sobre as recordações dos tempos academicos, e as novidades mais frescas da côrte. No fim do jantar Marcondes consentio em ir ver os engenhos e algumas obras da fazenda, em companhia de Amaro e do professor publico da localidade, que estando em férias de Natal, fora passar alguns dias com o joven fazendeiro. O professor tinha a mania de citar os usos agrigolas dos antigos a proposito de cada melhoramento moderno, o que provocava um discurso de Marcondes e um bocejo de Amaro.

Chegou a noute e o professor foi deitar-se, menos por ter somno que por fugir ás perorações de Marcondes. Este e Amaro ficaram sós na sala de jantar, para onde veio café e charutos, e entraram ambos a conversar de novo sobre os tempos da academia. Cada um delles deu noticia dos companheiros de anno, os quaes andavam todos dispersados, uns juizes municipaes, outros presidentes de provincia, outros deputados, outros advogados, muitos inuteis, entre os quaes o joven Marcondes, que dizia ser o homem mais feliz da America.

— E a receita é simples, dizia elle a Amaro; deixa a fazenda, faze uma viagem e verás.

— Não posso deixar a fazenda.

— Porque? Não és bastante rico?

— Sou; mas emfim, a minha felicidade é esta. Demais, eu aprendi com meu pai a não deixar a realidade pelo incognito; o que eu não conheço pode ser muito bom; mas se o que eu tenho é igualmente bom, na la de arrisca-lo para investigar o desconhecido.

— Bella theoria! exclamou Marcondes pondo no pires a chicara de café que ia levando á bocca; desse modo, se o mundo pensasse sempre assim, ainda hoje vestiamos as pelles dos primeiros homens. Colombo não teria descoberto a America; o capitão Cook...

Amaro interrompeu esta ameaça de discurso, dizendo:

— Mas eu não quero descobrir nada, nem imponho os meus sentimentos como opinião. Estou bem; porque motivo irei eu agora ver se encontro melhor felicidade, arriscando-me a não encontra-la?

— E's um carrança! Não fallemos nisto.

Cessou, com effeito, a discussão. Entretanto, Marcondes, ou de proposito, ou por vaidade,— talvez ambos os motivos,— entrou a contar a Amaro as suas interminaveis aventuras no paiz e no estrangeiro. A narrativa delle era uma mistura de historia e de fabula, de verdade e de invenção, que entreteve largamente o espirito de Amaro até alta noute.

Marcondes conservou-se na fazenda da Soledade cerca de oito dias, e já nais cessou de conversar acerca do contraste que offerecia aquillo que elle chamava vida com o que lhe parecia simples e absurda vegetação. O caso é que no fim de oito dias tinha conseguido que Amaro fosse viajar á Europa com elle.

— Quero obsequiar-te, dizia Amaro a Marcondes.

— Has de agradecer-me, respondia este.

Marcondes foi para a côrte, onde esperou pelo joven fazendeiro, que dahi a um mez ahi se achou, tendo entregue a fazenda a um velho amigo de seu pai. No primeiro paquete embarcaram os dous collegas da academia, caminho de Bordéos.

III

Importa-nos pouco, e mesmo nada, o saber da vida que passaram os dous viajantes na Europa. Amaro, que tinha tendencias sedentarias, apenas chegou a Paris ahi ficou, e como Marcondes não desejava passar além, não o importunou por mais.

Uma capital como aquella tem sempre que ver e admirar: Amaro occupou-se com o estudo da sociedade em que vivia, dos monumentos, dos melhoramentos, dos costumes, das artes, de tudo. Marcondes, que tinha outras tendencias, tratou de levar o amigo para o centro dos que elle chamava prazeres celestes. Amaro não resistio, e foi; mas tudo cansa, e o fazendeiro não encontrou em nada daquillo a felicidade que o amigo lhe annunciara. No fim de um anno, Amaro determinou voltar para a America, com grande desgosto de Marcondes, que em vão procurou rete-lo.

Voltou Amaro aborrecido com ter gasto um anno sem vantagem alguma, a não ser o ter visto e admirado uma grande capital. Mas a felicidade que elle devia ter? Essa nem por sombra.

— Fiz mal, dizia elle comsigo, em ter cedido aos conselhos. Vim em busca do desconhecido. E' uma lição que me ha de aproveitar.

Embarcou, e chegou ao Rio de Janeiro, com grande alegria no coração. O seu desejo era seguir logo para a fazenda da Soledade. Mas lembrou-se de que existiam na côrte algumas familias da amizade da sua, a quem cumpria ir fallar antes de partir para o interior.

— Quinze dias é bastante, pensou elle.

Metteu-se n'um hotel, e logo no dia seguinte começou a romaria das visitas.

Uma das familias aquem Amaro visitou, era a de um fazendeiro de Minas, que em virtude de varios processos que teve por motivo de relações commerciaes vio reduzidos os seus bens, e mudara-se para a côrte, onde vivia com a fortuna que lhe restava. Chamava-se Carvalho.

Ahi achou Amaro, como fazendo parte da familia, uma moça de vinte e cinco annos de nome Antonina. Era viuva. Estava em casa de Carvalho, porque este fôra intimo amigo do pai della, e como este já não existisse, e ella não quizesse viver só, depois de viuva, Carvalho recebeu-a em casa, onde era tratada como filha mais velha. Antonina tinha alguma cousa de seu. Era prendada, espirituosa, elegante. Carvalho admirava sobretudo a sua penetração de espirito, e não cessava de elogiar-lhe essa qualidade, que para elle era suprema.

Amaro Faria foi lá duas vezes em tres dias, com simples visita; mas no quarto dia sentio já em si uma necessidade de lá voltar. Se tivesse partido para a fazenda era possivel que não lhe lembrasse mais nada; mas a terceira visita produzio outra, e outras, até que no fim de quinze dias, em vez de partir para a roça, Amaro dispunha-se a residir largo tempo na côrte.

Estava namorado.

Antonina merecia ser amada por um rapaz como Faria. Sem ser deslumbrantemente formosa, tinha umas feições regulares, uns olhos ardentes, e era muito sympathica. Gosava de geral consideração.

O rapaz era correspondido? Era. A joven viuva correspondeu logo ao affecto do fazendeiro, com certo ardor que aliás o mancebo partilhava.

Quando Carvalho desconfiou do namoro, disse a Amaro Faria:

— Já sei que você tem namoro cá em casa.

— Eu?

— Sim, você.

— Pois sim, é verdade.

— Não ha nada de máo n'isto. Eu apenas quero dizer-lhe que tenho olho vivo, e nada me escapa. A rapariga merece.

— Oh! se merece! Quer saber uma cousa? Eu já abençôo aquelle maldito Marcondes que me arrancou lá da fazenda, pois que eu venho achar aqui a minha felicidade.

— Então é decidido?

— Se é! Pensando bem, eu não posso deixar de casar-me. Quero ter uma vida calma, é o meu natural. Achando uma mulher que não exija modas nem bailes estou contente. Creio que esta é assim. Além d'isso é bonita...

— E mais que tudo discreta, accrescentou Carvalho.

— E' o caso.

— Bravo! Posso avisa-la de que...

— Toque-lhe n'isso...

Carvalho trocou estas palavras com Amaro n'uma tarde em que este lá jantou. Na mesma noite, quando Amaro se despedio, disse-lhe Carvalho em particular:

— Toquei-lhe n'aquillo: a disposição é excellente!

Amaro foi para casa disposto a fazer no dia seguinte a sua proposta de casamento a Antonina.

E com effeito, no dia seguinte appareceu Amaro em casa de Carvalho, como costumava, e ahi, em conversa com a viuva, perguntou-lhe francamente se queria casar com elle.

— Ama-me então? perguntou ella.

— Deve tê-lo percebido, porque eu tambem percebi que sou amado.

— E', disse ella com a voz um pouco tremula.

— Acceita me por marido?

— Acceito, disse ella. Mas repita que me ama.

— Cem vezes, mil vezes, se quer. Amo-a muito.

— Não será um fogo passageiro?

— Se eu empenho a minha vida inteira!

— Todos a empenhão; mais depois...

— Começa então por uma duvida?

— Um receio natural, um receio de quem ama...

— Não me conhece ainda; mas verá que eu digo a verdade. E' minha, sim?

— Perante Deus e os homens, respondeu Antonina.

IV

Estando as cousas assim tratadas, não havendo obstaculo algum, fixou-se o casamento para d'alli a dous mezes.

Amaro já abençoava o haver sahido da fazenda, e n'esse sentido escreveu uma carta a Marcondes agradecendo-lhe a tentação que exercêra n'elle.

A carta terminava assim:

« Mephistopheles do bem, eu te agradeço as tuas inspirações. Na Soledade havia tudo, menos a mulher que agora encontrei.»

Como se vê, não parecia a menor sombra no céo da vida do nosso heróe. Parecia impossivel que alguma cousa viesse turva-lo.

Pois veio.

Uma tarde, entrando Amaro Faria para jantar, achou uma carta com o sello do correio.

Abrio-a e leu-a.

A carta dizia isto:

« Uma pessoa que o vio ha dias no theatro Lyrico, n'um camarote da segunda ordem, é quem escreve esta carta.

« Ha quem attribua o amor a sympathias electricas; não tenho nada com essas investigações; mas o que me acontece faz crer que os que adoptam aquella theoria tenhão razão.

« Era a primeira vez que o via, e logo, sem saber como, nem por que razão, senti-me dominada pelo seu olhar.

« Passei uma noite horrivel.

« O senhor estava ao pé de duas senhoras, e conversava ternamente com uma dellas. E sua noiva? é sua mulher? Não sei; mas seja o que fôr, bastou-me vê-lo assim, para odiar o objecto das suas attenções.

« Talvez que haja loucura n'este passo que dou; é possivel, porque eu perdi a razão. Amo-o doudamente, e bem quizera poder dizer-lhe em face. E' o que nunca farei. Os meus deveres obrigam-me a esta reserva; estou condemnada a ama-lo sem confessar que o amo.

« Basta porém que o senhor saiba que ha uma mulher, entre todas as d'esta capital, que apenas o vê estremece de jubilo e de desespero, de amor e de odio, por não poder ser sua, unicamente sua.

« Ardia por fazer-lhe esta confissão; agora que a fiz, adeus para sempre.»

Amaro Faria leu e releu esta carta. Não conhecia a lettra, nem podia imaginar quem fosse a autora. Soube apenas o que lhe dizia a carta; nada mais.

Passando porém esse primeiro movimento de curiosidade, o fazendeiro da Soledade guardou a carta, e foi passar a noite em casa de Carvalho, onde Antonina o recebeu com a ternura do costume.

Amaro quiz referir a aventura da carta; mas receiando que um facto tão innocente pudesse causar infundados ciumes á futura esposa, não disse palavra a esse respeito.

D'ahi a dous dias nova carta o esperava.

D'esta vez Amaro abrio a carta apressadamente, por ter visto que a lettra era a mesma.

O romance começava a interessa-lo.

Dizia a carta:

« Foi inutil o meu protesto. Quiz deixar de escrever-lhe mais; apezar de tudo, sinto que não posso deixar de fazê-lo. E' uma necessidade fatal...

« Ah! os homens ignoram quanto esforço é preciso á uma mulher para conter-se nos limites do dever.

« Hesitei muito em escrever-lhe a primeira carta, e esta mesmo não sei se lh'a remetterei; mas o amor triumphou e triumphará sempre, porque eu já não vivo senão pela sua lembrança! De noite, e de dia, a todas as horas, em todas as circumstancias, a sua pessoa está sempre presente ao meu espirito.

« Sei o seu nome, sei a sua posição. Sei mais que é um homem de bem. O senhor é que não sabe quem eu sou, e pensará, ao ler estas cartas, que eu ando em busca de um romance que me rejuvenesça o coração e as feições. Não; sou moça, e posso affirmar que sou bella. Não é porque m'o digão; poderão querer lisongear-me; mas o que não é lisonja é o murmurio de admiração que eu ouço apenas entro n'uma sala ou passo em alguma rua.

« Descupe-se-lhe fallo de mim com esta linguagem.

« O que importa saber é que eu o amo perdidamente, e que a ninguem mais pertenço, nem pertencerei.

« Uma carta sua, uma linha, uma lembrança, para que eu tenha uma reliquia e um talisman.

« Se quizer fazer esta graça em favor de uma mulher desgraçada, escreva a P. L., e mande por no correio, que eu lá mandarei buscar.

« Adeus! adeus!»

Amaro Faria não estava acostumado a romances destes, nem elles são communs na vida.

A primeira carta produzira-lhe uma certa curiosidade, que aliás passou; mas a segunda já lhe produzira mais; sentia-se attrahido para o mysterioso e o desconhecido, isso a que elle fugira sempre, contentando-se com a realidade pratica das cousas.

— Devo escrever-lhe? perguntava elle comsigo. E' positivo que esta mulher ama-me; não se escrevem cartas assim. E' bonita, porque o confessa sem medo de prova-lo algum dia. Mas devo escrever-lhe?

N'isto batem palmas.

V

Era Luiz Marcondes que chegava da Europa.

— Que é isto? já de volta? perguntou-lhe Amaro.

— E' verdade; para variar. Eu é que me admiro de achar-te na côrte, quando já te fazia na fazenda.

— Não, não fui á Soledade depois que voltei; e vais espantar-te da razão; vou casar-me.

— Casas-te!

— E' verdade.

— Com a mão esquerda, morganaticamente.....

— Não, publicamente, e com a mão direita.

— E' assombroso.

— Dizes isso porque não conheces a minha noiva; é um anjo.

— Então dou-te os meus parabens.

— Hei de apresentar-te hoje. E para festejar a tua chegada jantas comigo.

— Sim.

A' mesa do jantar, Amaro contou a Marcondes a historia das cartas; e leu-lh'as ambas.

— Bravo! disse Marcondes. Que lhe respondeste?

— Nada.

— Nada! E's um grosseirão e um tolo. Pois uma mulher escreve-te, mostra-se apaixonada por ti, e tu nada lhe respondes? Não fará isso o Marcondes. Desculpa se te fallo em verso..... O velho Horacio.....

Estava imminente um discurso. Faria, para atalha-lo, apresentou-lhe a lista, e Marcondes passou rapidamente do velho Horacio a um assado com batatas.

— Mas continuou o amigo de Amaro, não me dirás por que motivo lhe não respondeste?

— Eu sei lá. Primeiramente porque não estou acostumado a esta especie de romances vivos, começando por cartas anonymas, e depois porque vou casar.....

— A isso respondo eu que uma vez é a primeira, e que o ires casar não impede nada. Indo d'aqui para Botafogo, não ha motivo nenhum que me impeça de entrar no passeio publico ou na bibliotheca nacional..... Queres tu ceder-me o romance?

— Isso nunca: seria uma deslealdade...

— Pois então responde.

— Mas que lhe hei de dizer?

— Dize-lhe que a amas.

— E' impossivel; ella não póde acreditar.....

— Pateta! disse Marcondes pondo vinho nos calices. Dize-lhe que a simples leitura das cartas te puzerão a cabeça a arder, e que já sentes que has de vir a ama-la, se já não a amas..... e n'este sentido escreve-lhe tres ou quatro laudas.

— Então achas que eu devo.....

— Sem duvida alguma.

— Para fallar a verdade eu tenho certa curiosidade.....

— Pois ávante.

Amaro escreveu n'essa mesma tarde uma carta concebida n'estes termos, que Marcondes approvou integralmente:

« Senhora.—Quem quer que seja, é uma alma grande e um coração de fogo. Só um grande amor póde aconselhar um passo d'estes tão arriscado.

« Li e reli as suas duas cartas; e hoje, quer que lhe diga? penso n'ellas exclusivamente; fazem-me o effeito de um sonho. Eu pergunto a mim mesmo se é possivel que eu inspirasse tal amor, e agradeço aos deoses o ter-me demorado aqui na côrte, pois que tive occasião de ser feliz.

« Na minha solidão as suas cartas são um iris de esperança e de felicidade.

« Mas eu seria mais completamente feliz se pudesse conhecê-la; se me fosse dado vê-la de perto, adorar sob a fórma humana este mytho que a minha imaginação está creando.

« Ousarei espera-lo?

« E' já grande atrevimento conceber semelhante idéa; mas espero que me perdoará, porque o amor perdôa tudo.

« Em qualquer caso, fique certa de que eu sinto-me com forças para corresponder ao seu amor, e adora-la como merece.

« Uma palavra sua, e ver-me-ha correr por entre os mais insuperaveis obstaculos.»

A carta foi para o correio com as indicações necessarias; e Amaro, que ainda hesitou no momento de manda-la, dirigio-se á noite para casa da noiva em companhia de Luiz Marcondes.

VI

Antonina recebeu o noivo com a mesma alegria do costume. Marcondes agradou a todas as pessoas da casa pelo genio galhofeiro que tinha, e apezar da tendencia para os discursos interminaveis.

Quando, pelas onze horas e meia da noite, sahiram de casa de Carvalho, Marcondes apressou-se a dizer ao amigo:

— A tua noiva é linda.

— Não achas?

— De certo. E parece que te quer muito...

— E' por isso que lamento ter escripto aquella carta, disse Amaro suspirando.

— Olha que parvo! exclamou Marcondes. Por que motivo ha de Deus dar nozes a quem não tem dentes?

— Acreditas que ella responda?

— Se responde! Eu estou traquejado n'isto, meu rico!

— Que responderá ella?

— Mil cousas bonitas.

— Mas a final em que dará tudo isto? perguntou Amaro. Eu creio que ella gosta de mim... Não te parece?

— Já te disse que sim!

— Estou ancioso por ver a resposta.

— E eu tambem....

Marcondes dizia comsigo mesmo:

— Era bem que eu tomasse para mim este romance, porque o palerma estraga tudo.

Amaro percebeu que o amigo hesitava em dizer-lhe alguma cousa.

— Em que pensas? perguntou-lhe.

— Penso que tu és um palerma; e seu capaz de continuar o teu romance por minha conta.

— Isso não! já agora deixa-me acabar. Vamos ver que resposta vem. Quero que me ajudes, sim?

— Prompto, com a condição de que não has de ser tolo.

— Separaram-se.

Amaro foi para casa, e tarde conciliou o somno. A historia das cartas enchia-lhe o espirito; imaginava a mulher mysteriosa, construia dentro de si uma figura ideal; dava-lhe cabellos de ouro....

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO

INSOMNIA; DIVERSOS MEIOS DE A REMEDIAR.—O Dr. Hammond, de New-York, estudando a insomnia debaixo do ponto de vista physiologico, agrupa em duas ordens as doenças que costumam produzi-la; umas que determinam uma congestão activa absoluta dos centros nervosos, taes como as meningites, o alcoolismo e o typho; outras que, produzindo a anemia por meio de uma fraqueza geral da economia, determinam uma congestão relativa dos orgãos encephalicos.

Deste resumo etiologico resultam indicações curativas necessariamente muito variadas, sendo preciso tambem ter conhecimento da constituição e da idiosyncrasia individual. Tal doente, por exemplo, póde dar-se muito n'estes casos com o uso do opio, que outro não poderá supportar.

Para as pessoas fatigadas pelo trabalho de espirito, por preoccupações de negocios, por scenas commoventes, um largo passeio ao ar fresco é muitas vezes um excellente hypnotico.

O individuo atacado de insomnia deverá estar no mais profundo silencio e na escuridão, em quarto onde a temperatura seja moderada, com a cabeça um pouco elevada e os pés quentes. Estas condições parecem estar de accordo perfeitamente com a theoria, que attribue o somno a uma anemia relativa dos centros nervosos, e a insomnia a uma congestão destes orgãos.

Aran disse que algumas vezes se podia conciliar o somno fazendo longas e demoradas inspirações, o que parece poder explicar-se, porque assim o sangue é chamado para o thorax, e desviado por consequencia dos centros nervosos.

Algumas vezes consegue-se obter o somno escutando bulhas e ruidos extraordinarios, ou impondo-se actos intellectuaes aborrecidos. Todos sabem, que individuos ha, que, para dormirem, precisam ouvir o *tic-tac* de uma pendula, ou a queda de agua regular e constante, ou ler por algum tempo certos livros.

E' necessario e muito importante respeitar os habitos adquiridos, e nunca alterar a hora do somno. Muitos habitos funccionaes estão sujeitos a uma exacta periodicidade, que uma vez alterada produzem doença. O evacuar todos os dias á mesma hora e o comer a horas certas são habitos, que, alterados, podem causar no primeiro caso prisão de ventre, no segundo padecimentos dyspepsicos.

O frio nos pés é uma causa mui conhecida de insomnia. Póde-se ás vezes remediar este mal promptamente com sinaspismos ou pediluvios; entretanto é pratica esta que não deixa de ser arriscada em algumas pessoas, por causa da reacção que determina para a cabeça. Hammond diz ter n'um destes casos obtido excellente resultado da electrisação dos nervos sciaticos.

Certos medicamentos têm a virtude de provocar o somno. Entre todos occupa o opio o primeiro logar. Hammond é de opinião que este medicamento produz o somno tornando anemico o cerebro, em logar de o congestionar, como outros pensam. Guéneau abstém-se de dar o seu voto sobre esta questão e contenta-se apenas de estudar as indicações, em que elle deve ou não ser empregado.

Quando não ha febre intensa, nem embaraços gastricos ou dyspepsia que o opio poderia exagerar, este medicamento póde prestar grandes serviços. E' particularmente applicavel nos casos em que a insomnia é devida á intensidade das dôres, ou succeda ás febres ou doenças febris. Graves gaba-o muito no *hyphus fever*; o emetico é associado ao opio para neutralisar-lhe certos effeitos. Guéneau tem-n'o applicado com proveito em alguns casos de febre typhoide acompanhada de agitação e de delirio violento, comparaveis com o *delirium tremens*.

No alcoolismo é tambem elle empregado com muita vantagem.

E' necessario administrar o opio em dóse sufficiente, mas variavel conforme a idade, o sexo e outras condições individuaes. Em todo o caso é melhor dar o remedio de uma só vez, do que em pequenas dóses successivas, que produzem a excitação do cerebro. O momento o mais conveniente de fazer tomar o opio é um pouco antes daquelle em que o doente costumava adormecer, para assim fazer concorrer para o mesmo fim o habito physiologico com o resultado therapeutico. Havendo contra a indicação de dar opio pela bocca, é melhor seguir a pratica de Graves e de Depuytren, que o dava sempre em clysteres.

Em vez de recorrer ao opio pode-se prescrever em seu lugar os alcaloides; cada um d'elles, além das suas propriedades hypnoticas, tem acções diversas, que podem fazer dar-lhes a preferencia em certos e determinados casos.

A narceina tem sido ultimamente recommendada como possuindo no mais alto grau propriedades somniferas, e todavia é menos toxica do que a codeina, considerada por muito tempo como o mais inoffensivo dos principios contidos no extracto thebaico. Segundo Graves a morphina concentra em si o maior poder hypnotico e calmante, não produzindo sobre o tubo gastro-intestinal os effeitos estufacientes do opio.

Gueneau empregou-o com vantagem em casos, em que o encephalo era séde de um trabalho congestivo; n'outros em que a insomnia era acompanhada de inflammações occulares, e finalmente em falta de somno coincidindo com tosse, empregando-o então assocado com extracto de meimendro.

Nos casos em que o opio é contraindicado quer por causa da natureza da doença, quer por causa de antipathias idiosyncrasicas a alcoolatura de aconito, a agua de loureiro cerejo são aconselhadas algumas vezes com vantagem; e, se estas substancias não possuem um poder calmante tão forte, teem pelo menos a vantagem de serem mais facilmente toleradas.

Com os agentes therapeuticos é preciso fazer concorrer os meios hygienicos.

Alimentação ligeira e de substancias que não estimulem os centros nervosos, exercicio moderado ao ar livre antes da hora do somno.

Hammond conseguio fazer dormir algumas pessoas que tinham insomnias, aconselhando-lhes que dormissem em uma cadeira.

Em individuos anemicos e debilitados a insomnia pode depender de uma congestão relativa do encephalo, da atonia dos vasos cerebraes. N'estes casos o café e sobretudo o alcool podem ser excellentes hypnoticos, dados em doses mais ou menos fortes.

Quando a insomnia está ligada a desarranjos de digestão, á dyspepsia, são então muito indicados os amargos, as aguas digestivas, a pepsina, a hydrotherapia ou os banhos mineraes, comtanto que aquelles incommodos se não venham juntar phenomenos gastralgicos, porque uma pequena dóse de opio ou de belladona tomada antes das comidas em um vehiculo amargo, calma a sensibilidade morbida do estomago e póde contribuir para o restabelecimento das suas funcções.

O meimendro pode tambem ser empregado para combater a insomnia. Segundo o Dr. Hammond tem a vantagem de não produzir o estupor que o opio determina e não causar a prisão do ventre.

O bromureto de potassio, é ultimamente considerado como um sedante poderoso dos centros nervosos, diminuindo o affluxo de sangue para estes orgãos, propriedade esta que explica a sua acção na epilepsia. E' empregado na dose de 1 a 2 grammas, metade antes da ceia e outra metade ao recolher, em um vehiculo aromatisado, como o xarope de casca de laranja misturado com o de flores de laranja.

—

PROGRESSO DA HOMEOPATHIA. — Segundo se lê no *Hahnemannismo*, jornal de medicina homeopathica publilicado em Paris, Benaris, a primeira cidade da Asia, pertencente á India ingleza foi enriquecida no dia 25 de setembro de 1867 com um hospital homeopathico, fundado pelo Rajah Beonarim Sing em consequencia dos brilhantes resultados obtidos pela medicina homeopathica no tratamento da ultima epidemia de cholera-morbus que assolou aquelle vasto territorio.

Benaris, situada nas margens do Ganges, tem uma população passante de duzentes mil almas, e entre muitos monumentos que possue conta uma excellente universidade brahmanica, cujos professores são pagos pelos inglezes.

O Dr. Babo Loke Nath Moitry foi o encarregado de dirigir este estabelecimento.

Apezar do Porto já possuir uma enfermaria homeopathica, devida aos magnanimos sentimentos do excellentissimo conde de Ferreira, muito era para desejar que o governo tomasse á sua conta o progresso da sciencia de curar e attendesse á causa da humanidade, como lhe compre.

—

MORRER... POR ENGANO.—O *Internacional* de Londres, diz que se falla muito naquella capital da desapparição mysteriosa do reverendo Benjamin Speke, irmão do famoso explorador africano d'este appellido.

Eis aqui como alguem explica esta desapparição:

O reverendo Benjamin Speke tinha muitas parecenças com o Sr. Gathorme Hardy ministro e secretario de estado dos negocios do interior. Ora sabe-se que os fenianos tinham jurado matar este ministro para vingar a morte dos tres *martyres* de Manchester, cuja sentença de morte Hardy tinha assignado. Não é pois de admirar, que os fenianos tendo tomado o reverendo Speke pelo ministro do interior só tenham conhecido o seu erro depois de terem posto em execução o seu sinistro projecto.

—

UM JUIZ CHEIO DE POLIDEZ.—O estado dos costumes judiciaes da Inglaterra é na verdade mui interessante. Observam-se sobretudo no caracter dos magistrados inglezes pontos extremamente curiosos.

Eis, por exemplo, o typo do juiz polido, porém cuja urbanidade e cortezia são levadas ao seu maior auge.

Esse juiz, diz o *Internacional*, d'onde transcrevemos este retrato, era sem duvida o magistrado mais polido de que ha na memoria. Citam-se d'elle varios pormenores que são de uma originalidade extrema.

O jury acaba de voltar ao seu posto declarando o reu culpado de assassinato premeditado. O Juiz devia portanto condemnar o réo á pena capital; mas, na sua distracção, pronunciou apenas uma sentença de degredo perpetuo.

O escrivão fez ver-lhe o erro que acabava de commetter.

— Ah! tem razão, Sr. escrivão, exclamou Graham Reu, peço-vos mil desculpas pela minha falta de attenção.

E, ao cobrir-se com a gorra preta, desculpou-se de novo accrescentando:

— Condemno-vos a serdes enforcado.

Quando tinha de julgar algum salteador, ou a outro malvado da mesma casta, o juiz nunca deixava de dizer:

— Meu honrado amigo, acabais de ser julgado réo de um crime, pelo qual me vejo reduzido á cruel necessidade de vos sentenciar a vinte annos de trabalhos forçados.

Tambem tinha por costume repetir a resposta que se lhe fazia, como vamos ver pela seguinte anecdota:

— Meu caro amigo, sois accusado de assassinato; tendes alguma declaração a fazer em vossa defesa? Ora, vamos lá contai-me o que se passou.

— Saiba, pois, Sr. juiz, que Jem me deu um sopápo que me fez perder a respiração.

— Muito bem; elle vos fez perder a respiração. O que fizestes então?

— O que vós mesmo terieis feito, Sr. juiz.

— Muito bem, o que eu mesmo teria feito. Continuai, meu amigo.

— Larguei-lhe um pontapé no ventre com tanta força, que o pateta.....

— Cahio quasi morto.

— Muito bem! muito bem! Elle estava meio morto. Que aconteceu depois?

— Morreu no caminho ao ser transportado para o hospital.

— Morreu no caminho, muito bem, meu amigo; muito bem!

E assim caminhava o interrogatorio até o momento em que Graham accrescentava.

— Meu honrado amigo, o jury declara que está comprovado o vosso crime de assassinato, e é com pesar que desempenho o doloroso dever de vos sentenciar á pena de forca.

—

ANEDOCTA.—Francisco, Antonia!...

— Senhor?...

— Procurem a minha escova das unhas, que não acho.

Os servos correm a executar a ordem de seu amo, d'alli a momentos volta o Francisco de escova em punho.

— Aqui está, senhor meu amo; agora vou dizer a Antonia que escusa de a procurar.

— Não faças tal, estupido, não reparas que se ella, como tu, tambem a achar, ficarei com duas escovas em vez de uma!!

—

PALACIO DA EXPOSIÇÃO.—O palacio da exposição de Paris, foi vendido, para ser demolido, por 1.100:000 francos.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44